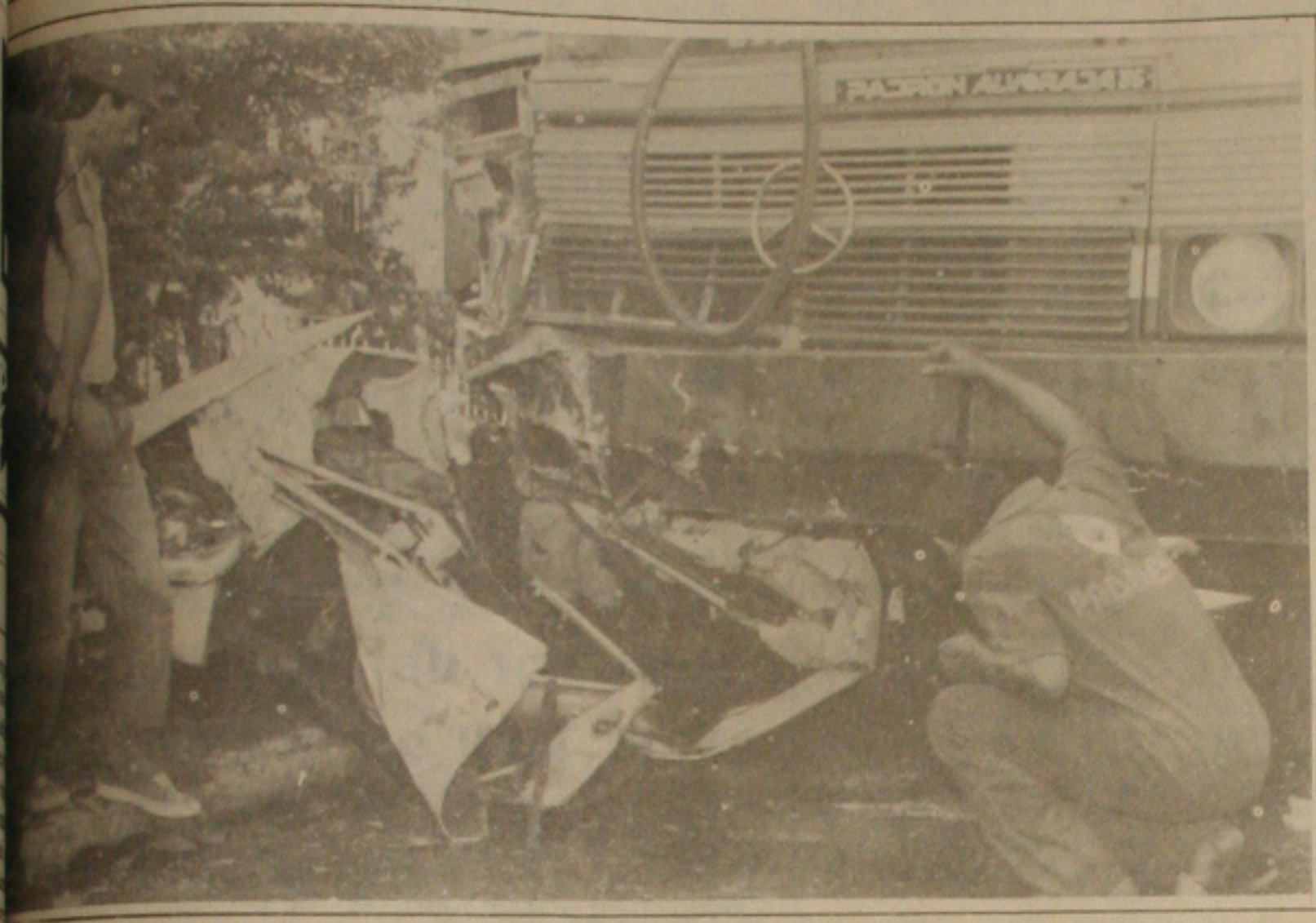


Valadares promete novo reajuste



...o Corcel contra...



...e restou apenas o ferro velho. (Foto: Fernando Silva).

Com base em novos percentuais, o governador Antônio Carlos Valadares vai encaminhar à Assembleia Legislativa, na próxima segunda-feira, ou no máximo, até terça-feira, mensagem propondo o reajuste salarial para o funcionalismo público estadual. "Será um aumento bem superior ao oferecido na última proposta que apresentei ao comando de greve", comentou o governador do Estado, durante a entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa no Palácio Olympio Campos.

A entrevista foi convocada pelo governador Valadares para anunciar sua disposição em encaminhar o projeto de reajuste salarial e manter sua determinação de pessoalmente não mais negociar com o comando de greve, "pois, não vou mais perder tempo com esses radicais", desabafou. Ele disse que o Governo continua aberto ao diálogo, seja com o comando de greve ou com qualquer outro grupo que represente o funcionalismo, "mas eles

devem conversar a partir de agora com o secretário do Trabalho, Leô Filho".

O governador voltou a manifestar seu descontentamento com o comando de greve. Ele disse que por duas vezes, sem que fosse sequer solicitada audiência, os sindicalistas foram recebidos no Palácio Olympio Campos nos últimos dias, e na última vez, saíram satisfeitos com a proposta salarial, mas depois resolveram manter a greve e "esses mesmos elementos hoje vão às escolas para à força impedir que os professores trabalhem".

Assessores do governador do Estado comentaram a decisão de Valadares em não mais receber o comando de greve, "tendo em vista ser ele formado por militantes da CUT, braço sindical do PT, e ter em mente apenas objetivos político-partidários imediatos, mesmo que a custo do sacrifício de toda a classe dos servidores públicos estaduais".

(Páginas 02, 03 e 05).

Ônibus trava roda e bate em 2 carros

Ao travar uma das rodas dianteiras, o ônibus da Empresa Halley, terminou provocando ontem violento acidente com grandes prejuízos materiais, mas sem nenhuma vítima fatal, pois, apenas alguns passageiros do coletivo sofreram escoriações.

Com a roda travada, segundo o motorista Angelo Santos, o ônibus saiu descontrolado pela avenida Hermes Fontes e bateu contra a camioneta F-1000, placa 5636, de Recife Pernambuco, e contra o Corcel I, placa AS 6168, de Arapiraca, Alagoas. Os dois carros ficaram praticamente destruídos e o ônibus só parou porque se chocou contra um árvore e um poste.

(Página 5).

João libera PFL, mas não sobe no palanque de Collor

Apesar de liberar todos os correligionários do PFL para o apoio ao presidenciável Fernando Collor de Mello, o ministro João Alves Filho não vai participar diretamente da campanha eleitoral do candidato do PRN. Foi o que assegurou ontem o governador Valadares ao receber dos jornalistas presentes ao Palácio Olympio Campos, diversas perguntas sobre a participação do ministro João Alves Filho na campanha de Fernando Collor de Mello.

Valadares garantiu que o ministro não está criando nenhum obstáculo para que os seus amigos ingressem na campanha de Collor e chegou a revelar que João Alves Filho está acompanhando o governador no apoio ao candidato do PRN, "só que ele não

vai participar diretamente da campanha, mantendo-se na posição de ministro da República.

João Alves Filho estava sendo aguardado hoje em Aracaju, quando deveria se reunir com seus correligionários e comunicar o posicionamento já acertado anteriormente com o governador Valadares. No entanto, como somente ontem é que ele foi a Brasília, pois ainda permanecia em São Paulo acompanhando o tratamento médico do seu pai; o desembarque na capital sergipana está sendo anunciado agora para amanhã. O líder do PFL na Assembleia, deputado José Carlos Machado, admitiu que todos integrantes do grupo de João vão realmente "collorir".

(Página 03).

Desativação é para privatizar Petromisa

A desativação da unidade produtora de potássio em Sergipe da Petromisa, está sendo fomentada por grupos econômicos e até empresas multinacionais, interessadas em fechar a Petromisa para forçar sua privatização. A denúncia foi feita ontem pelo sindicalista Marcelo Barreto, diretor das Indústrias de Extração de Minerais não metálicos de Sergipe. Ele apontou como uma dessas empresas a própria Noberto Odebrecht, que "vem ganhando rios de di-

neiros com a exploração do potássio, tendo mais lucro do que a própria Petromisa".

Marcelo Barreto fundamentou sua acusação em planilha da própria Petromisa, referente ao mês de julho passado, onde consta o custo de produção em torno de 600 mil cruzados novos com a extração de 33 mil toneladas de minério, mas a Petromisa pagou a Odebrecht 1,2 milhão de cruzados novos pela extração de 30 mil toneladas de potássio.

Franco pronunciou discurso no Senado, fazendo apelo a direção geral da Petrobrás para que não promova os anunciados cortes de recursos da Petromisa. Ele destacou a importância da exploração do potássio não só para a economia do Estado, como do País, ao lembrar que a mina de potássio de Sergipe é a única em exploração do Hemisfério Sul e que só no ano passado o Brasil gastou 300 milhões de dólares com a importação de potássio.

Ontem, o senador Albano (Página 02).

Estado promove concurso público para professores

A Secretaria de Educação, Ciência Tecnologia iniciou ontem as inscrições para o Concurso Público visando o preenchimento de 400 vagas nos cargos de professores níveis I, II, III, IV e V-S, respectivamente da Parte Permanente Suplementar de Quadro Geral de Pessoa de Magistério. Elas poderão ser efetuadas em Aracaju e nos municípios sede das diretorias regionais de Educação. Para inscrição o candidato deverá apresentar além de cópias xerográficas autenticadas em cartórios os documentos de identificação, o diploma ou certificado de concluinte do curso para o nível que vai concorrer.

Em Aracaju os candidatos poderão inscrever no Centro de Treinamento Jackson de Figueiredo e no Centro de Ensino Supletivo Severino Uchoa. Em Aracaju também deverão inscrever os candidatos que queiram ficar vinculados a diretoria regional do município limítrofes de Aracaju para esses a inscrição é no departamento de Educação, na Rua Itabaiana 313. A taxa de inscrição é de NCZ\$12,70 para os candidatos de nível superior.

(Página 5).



Freitas: 400 vagas no magistério.

Abertura do Festival de Arte de Sergipe promovido pela Fundação Federal de Amparo à Pesquisa em Sergipe. O festival será aberto hoje, às 20h30, na Sala de Teatro da Fundação de São Francisco, em Aracaju. Logo após, serão apresentados espetáculos de dança e teatro, nos locais de realização do FASC. Entre as atrações, serão realizadas para a noite de hoje o Festival, a Banda de Música de Recife, o Grupo Borborema, da Paraíba, o Grupo Odundê, da Bahia, e o Grupo de Londrina, Paraná. Os espetáculos musicais acontecem na Bica de São Francisco. (Página 5).

<p>Pesquisa</p> <p>...a pesquisa da população...</p>	<p>Saúde</p> <p>Cinco horas foi o tempo gasto ontem pela comissão de saúde, previdência e assistência da Câmara para votar os seis primeiros artigos da Lei Orgânica da Saúde. Os itens aprovados tratam de questões conceituais e não englobam os pontos considerados polêmicos como a extinção dos escritórios regionais do Inamps.</p>	<p>Informe</p> <p>Dizem que o desentendimento entre o secretário de Agricultura, Paulo Vianna, com o secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, não foi pior por causa da intervenção do governador Valadares. Já os servidores públicos estaduais fazem manifestação hoje pela manhã na porta do Palácio (Página 4).</p>			<p>Debate</p> <p>O presidente da Confederação Geral do Trabalho (CGT), Antônio Rogério Magri, convocou ontem, mais uma vez, o presidente da CUT, Jair Meneguelli, (foto) para um debate em rede nacional de televisão sobre a atuação das duas centrais nos Governos de Collor de Mello e de Lula.</p>	<p>Esporte</p> <p>O selecionado do Uruguai, conseguiu ontem à noite no Estádio Vitorino, se reabilitar da derrota sofrida para o Brasil na noite de estreia, ao vencer o fraco time da Bolívia por 3x1. Juan (2) e José Ernesto (contra) marcaram para o Uruguai.</p> <p>(Página 08).</p>	<p>Novelas</p> <p>Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. C Sete dos Anjos - Vera impede Ruth de ligar para a polícia. Top Model - Silas pergunta a Simone o novo endereço de Morgana, e ela chama Gillo para dar informação. Tília - Carmoína aconselha Tília a se casar.</p> <p>(Página 5 - 2º Caderno).</p>
---	--	--	---	--	---	--	---

Saúde realiza campanha contra Aids em SE

BB assina convênio com a UFS

A Fundação Banco do Brasil concedeu auxílio financeiro não reembolsável à Universidade Federal de Sergipe (UFS) no valor de NCZ\$ 507.200,00, para a realização do XVIII Festival de Arte de São Cristóvão. A informação foi prestada pelo Superintendente do Banco do Brasil, Nivaldo Rodrigues de Alencar, acrescentando que, com essa aprovação, eleva-se a NCZ\$ 16 milhões o montante de recursos não reembolsáveis destinados pela Fundação Banco do Brasil para aplicação em nosso Estado.

Afirmou ainda o Superintendente que são diretrizes básicas da Fundação Banco do Brasil promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos científico/tecnológico, social/filantropico, educacional, cultural, recreativo/desportivo e de assistência a comunidades urbanas-rurais.

Continuando, disse o Sr. Nivaldo que, no âmbito cultural, a ação da FBB objetiva valorizar a manifestação da cultura e recuperar o patrimônio histórico nacional. É dentro dessa linha de atuação que, além de aprovarmos esse auxílio para a UFS, estão sendo recuperados com recursos da Fundação, o Museu Histórico de Sergipe, o Museu de Arte Sacra, o Convento São Francisco, a Casa da Cultura Governador João Alves Filho, o Museu do Ex-Voto e a Igreja do Carmo, todos em São Cristóvão, além da Igreja Matriz de Tomar do Geru, construída em 1698. Dará início, em breve, à reforma do Teatro Atheneu, para o qual alocou a FBB recursos da ordem de NCZ\$ 2 milhões, elevando, assim, para mais de NCZ\$ 7 milhões os recursos que estamos investindo em prol da cultura sergipana, concluiu o Superintendente.

Encontro discutirá finanças

Wellington Paixão, prefeito de Aracaju, abre hoje, às 9h30m, no Celi Praia Hotel, o VI Encontro de Secretários de Finanças das Capitais brasileiras.

Já estão com presenças confirmadas representantes de Porto Alegre, Florianópolis, São Paulo, Curitiba, Goiânia, Campo Grande, Belo Horizonte, Vitória, Salvador, Fortaleza, São Luiz, Teresina, Natal, João Pessoa, Maceió e Rio Branco.

Um dos objetivos do encontro é fazer uma avaliação e discussão sobre as leis complementares, visando a reforma tributária, em consequência de uma nova legislação proposta pela Constituição Federal.

Waldemar Bastos Cunha, secretário municipal de Finanças de Aracaju, disse que é fundamental essa interação entre os titulares das Finanças dos Municípios, cada um conhecendo à realidade do outro, conforme as características de cada região.

Outro ponto importante do encontro, conforme Waldemar Bastos Cunha, é a questão da rolagem das dívidas de cada município com o Banco do Brasil, visto que se não houver uma negociação justa, haverá o caos financeiro de vários deles, dificultando aos prefeitos realizações de obras essenciais as comunidades e, principalmente ao desenvolvimento de cada região. Outros temas também serão discutidos como a participação no ICMS.

Greve do funcionalismo público chega hoje na terceira semana

Os servidores públicos estaduais ingressam hoje na terceira semana de greve e as negociações com o Governo estão totalmente paradas uma vez que o próprio governador Antonio Carlos Valadares já declarou que permanecerá insistindo na política salarial por ele divulgada na semana passada. É grande o índice de adesão ao movimento, mas nem todos os serviços públicos estão paralisados, a exemplo do Departamento Estadual de Trânsito, (Detran), cujos funcionários reclamam dos salários baixos mas não aderiram definitivamente à greve geral.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Públicos do Estado de Sergipe, (Sitralse), David Prudente, esclareceu que no momento não foi feita uma ampla avaliação do movimento mas garantiu que os servidores do Iesap, ITPS, IPH, da Educação e Saúde estão parados em 100%. "Nós temos conhecimento que algumas secretarias estão com os serviços parados e também sabemos que há um elevado grau de insatisfação dos servidores e muita gente, inclusive funcionários do Detran que ainda não aderiram ao movimento grevista, está participando das assembléias e fazendo questão de discutir amplamente o assunto", assegurou David Prudente.

A partir de hoje os dirigentes sindicais vão fazer constantes visitas aos órgãos públicos para observar melhor o movimento em cada repartição e se ter uma avaliação mas completa dos efeitos do movimento grevista. O maior índice de adesão ao movimento grevista foi registrado na educação e saúde. Todas as escolas da rede estadual de ensino permanecem com as atividades paralisadas enquanto que nos postos médicos está funcionando apenas o esquema especial de atendimento a casos de urgência e emergência montado pelos grevistas.

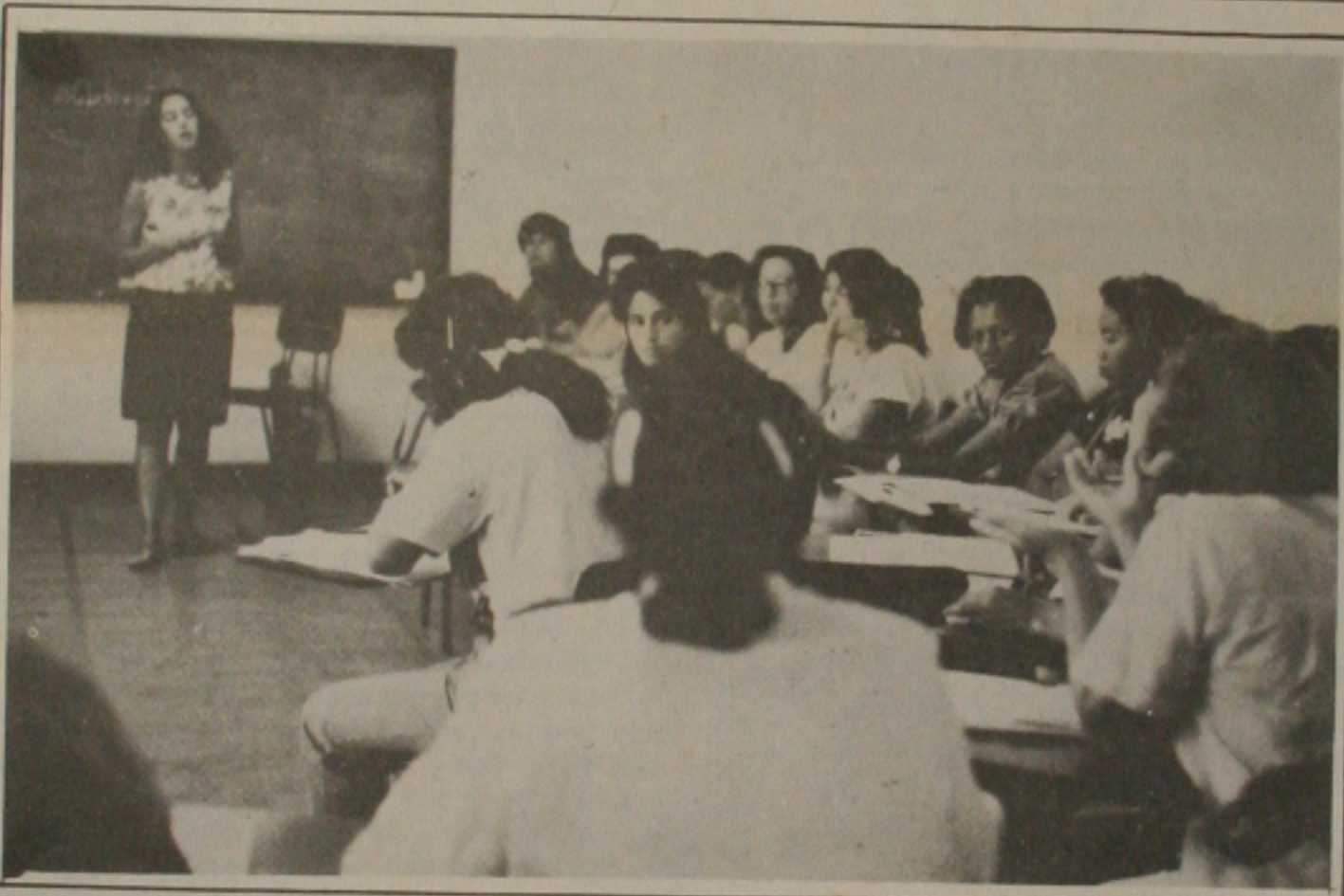
POLÍCIA MILITAR

Ontem pela manhã houve rumores de que os policiais militares estariam com suas atividades paralisadas em repúdio aos baixos salários, mas a versão foi desmentida por muitos policiais do Comando Geral e praças que atuam em vias públicas. Segundo os policiais, a Polícia Militar em

Sergipe não aderiu ao movimento deflagrado nos Estados da Bahia e Pernambuco onde os militares decidiram cruzar os braços na luta por melhoria salarial e condições de trabalho.

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Joseluci Prudente disse que se tratava de uma inverdade a greve dos policiais no Comando Geral da PM. "É um movimento inexistente aqui na PM, mesmo porque é proibido por lei a sindicalização e a greve por parte dos militares", assegurou o comandante geral da PM mostrando o Artigo 34 da Constituição Estadual que em seu Artigo 5º deixa explícito: "é proibido aos militares a sindicalização e a greve".

O coronel Joseluci Prudente alertou ainda que não há qualquer movimento desta natureza mesmo porque os militares nunca podem tecer qualquer comentário sobre política partidária, política sindical, religião entre outros assunto da natureza. A respeito dos baixos salários da categoria, o comandante deixou claro que "não me pronuncio sobre assuntos salariais, os militares ganham aquilo que o Estado pode pagar".



Professores do pré-escolar participam de curso de reciclagem, no Jackson de Figueiredo.

Maioria dos órgãos federais continua com a paralisação

O impasse nas negociações com o Governo faz com que o funcionalismo público federal continue com suas atividades paralisadas prejudicando a população. Em Sergipe, há dias que não funcionam a Universidade Federal de Sergipe (UFS), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER); e a Previdência Social - Inamps, INPS IAPAS.

As propostas apresentadas pelo Governo Federal não têm convencido os servidores que, em sua maioria, reivindicam um percentual em torno de 152 por cento, igual ao pessoal da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Eles alegam que o percentual proposto pelo Governo fica aquém das exigências criando, assim, o impasse entre o patrão e empregados nas negociações salariais.

Dos órgãos federais em greve, apenas a Delegacia Regional do Trabalho (DRT) já voltou a funcionar e a

Previdência Social que está atendendo duas vezes por semana os segurados quanto a questão de benefícios. Os previdenciários dizem que essa decisão foi tomada em assembléia geral em manter em funcionamento o setor de pagamento para não prejudicar ainda mais quem depende dos vencimentos do INPS.

A Delegacia Regional do Trabalho que atende diariamente centenas de pessoas começa a normalizar a emissão de carteiros e solicitação do seguro-desemprego que vinha sendo feita pelo Sine - Serviço Nacional de Emprego que registrava um grande número de interessados. Esse tipo de serviço é prestado pela Delegacia do Trabalho, que com a greve foi desmembrado para o sine para não deixar ninguém no prejuízo.

Segundo informações dos próprios servidores, havia uma proposta de suspensão do movimento paralista no dia de ontem, mas é que não houve qualquer avanço entre as partes.

Secretário nega autorização

Em momento algum o secretário de Obras e Urbanismo, liberou o tráfego de qualquer veículo da Construtora Norte Sul no calçadão da rua João Pessoa.

Segundo informações do secretário Sérgio Smith, os calçadões se encontram em fase de recuperação, onde estão sendo restaurados principalmente os pisos, os quais foram danificados pela entrada de transportes pesados. Disse ainda que - uma das principais preocupações nesta refor-

ma será colocar pilares nas extremidades que dão acesso aos calçadões das ruas Laranjeiras e João Pessoa, com o objetivo principal de evitar circulação de veículos nessas artérias - disse.

Portanto, ressaltou Smith, essa denúncia não tem fundamento verídico e - continuou ele - desafio a pessoal de empresa que está executando a obra a mostrar o documento que comprove a minha autorização no fato ocorrido - concluiu o secretário.

Professores participam de curso

"Alfabetização: implicações teóricas e práticas" é o tema do curso iniciado ontem no Centro de Treinamento Jackson de Figueiredo (Praça Olímpio Campos), que tem como objetivo a reciclagem dos professores da rede municipal de ensino que atuam na pré-escola, mantida pela Prefeitura de Aracaju, que tem prioridade na administração Wellington Paixão, segundo revelou a professora Ada Augusta Celestino Bezerra, titular da Secretaria Municipal de Educação.

A iniciativa do curso é da Divisão de Educação Pré-Escolar do Departamento de Ensino da SME, tendo como coordenadora a chefe daquele Departamento, professora Rita de Cássia Rodrigues Dórea.

O curso deverá prolongar-se até o dia 13 próximo e contará com 120 participantes, que estão divididos em quatro turmas, cada uma com 20 horas/aulas. As vagas foram ocupadas por professores das unidades de ensino pré-escolar e da Divisão da Educação Pré-Escolar.

Conforme Ada Augusta Celestino Bezerra, a reciclagem desses professores é uma demonstração inequívoca da preocupação do prefeito Wellington Paixão com o ensino público e que, apesar das dificuldades financeiras, a PMA está patrocinando todo o evento.

O Dia Municipal de Luta contra a Síndrome da Deficiência Imunológica Adquirida (Aids), marcado para amanhã, dia primeiro será, marcado em Aracaju por uma série de atividades elaboradas pelo Coordenador do Programa de Controle da Aids, da Secretaria de Estado da Saúde, José Almir Santana. Em todo o Estado, há 26 casos da doença, sendo que deste total 18 morreram e apenas um dos pacientes vivos está em estado terminal e se encontra em sua própria residência na capital.

Logo pela manhã, o aracajuano vai ser surpreendido por equipes da Secretaria da Saúde distribuídas em pontos estratégicos. Estas pessoas estarão concentradas nas praças, nos calçadões, estações rodoviária, aeroporto, terminal hidroviário, entre outros pontos de maior aglomeração fazendo a distribuição de panfletos com informações precisas a respeito da doença, além de fazerem a divulgação dos jogos informativos e frases. Haverá na secretaria uma exposição permanente sobre a situação das aids em todo o País e em particular em Sergipe.

O ponto mais importante do Dia Mundial de Luta é o plantão telefônico "disque aids" que entrará em circuito hoje, através do número 222-7986. Hoje e amanhã, no horário das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30 permanecerão equipes médicas de plantão que responderão qualquer perguntas sobre a

Servidor da Prefeitura pode ficar sem os seus estatutos

Pela quarta vez consecutiva, o prefeito Wellington da Mota Paixão tenta suspender os estatutos do funcionalismo municipal, criado através da Lei 1464, na administração de Antonio Fernandes Viana de Assis. Ele encaminhou à Câmara de Vereadores, o projeto de Lei 115 que torna sem efeito os estatutos do servidor que passarão a ser regido pela extinta lei 160 de 30 de julho de 1970.

Para evitar que isso aconteça, pois alguns vereadores já se mostraram dispostos a votar em favor do projeto de Wellington Paixão, o presidente do Sindicato dos Empregados Públicos do Município de Aracaju (SEPUMA), Nivaldo Fernandes Santos colocou ontem dois carros com serviço de alto-falante convidando o servidor da Prefeitura para um encontro na segunda-feira, às 14 horas, em frente o prédio da Câmara.

A mobilização, segundo o presidente do

doença. Haverá ainda dentro da programação a instalação de stands no shopping center Riomar durante o dia de amplas informações sobre a doença. Palestras que acontecerão no shopping Alvinos Filho, a partir das 9 horas, no Rio Central dos Estudantes da Universidade Federal de Sergipe, (UFSE), em Atalaia Nova, a partir das 20 horas, nas instalações das Escolas Reunidas de todas ministradas pelo coordenador do programa de controle da doença, Santana.

NO PAÍS

O Coordenador do Programa de Controle da Aids, José Almir Santana, divulgou ontem o boletim do Rio de Janeiro com dados sobre as casas verificadas em todo o País em setembro. Foram registrados 2.500 casos sendo que deste total 938 são de pessoas do sexo feminino e 7.551 do sexo masculino em sua maioria transmissões de contato com homossexuais.

Em Sergipe, além dos 26 casos registrados da doença, há mais 30 pessoas portadoras do vírus da aids que poderão, ser infestadas pela doença. Atualmente, quatro são mulheres e 22 homens e os 25 restantes são homens.

Sepuma, é a única arma que os servidores têm para pressionar os vereadores a votar nesse projeto. Nivaldo Fernandes Bezerra, Mário Costa e Carlos Santana, clamaram favorável a aprovação de um anterior.

Wellington Paixão propõe no seu projeto que só trinta dias depois da promulgação da Lei orgânica do Município é que caminhado o novo estatuto do funcionalismo. Até, eles devem obedecer o estatuto em vigor na administração de Viana de Assis. A própria Câmara foi quem aprovou o projeto.

Ele lembrou ainda se caso o servidor municipal tiver contra-cheque com alguns dias da paralisação que provocou o Sepuma porque o sindicato entrou com ação judicial contra a Prefeitura por negligência na redução do salário.

Presidente do Sepuma condena outra vez atraso de salários

A Prefeitura de Aracaju está abusando da calma e da boa vontade dos servidores. Assim classificou ontem, o presidente do SEPUMA - Sindicato dos Empregados Públicos do Município de Aracaju, Nivaldo Fernandes Santos ao atraso mais uma vez do pagamento do funcionalismo municipal, que tornou-se corriqueiro na administração do prefeito Wellington da Mota Paixão.

Nivaldo Fernandes Santos disse que o prefeito Wellington Paixão não quer pagar em dia o funcionalismo, pois já recebeu as duas parcelas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e mais a segunda parcela do ICMS - Impostos sobre Circulação de Serviços. Somando essas parcelas,

acrescenta Nivaldo, era o bastante para a próxima segunda-feira iniciar o pagamento do funcionalismo.

O presidente do Sepuma afirmou que a segunda parcela do Fundo de Participação do Município veio com um aumento de 20 por cento, que, no seu entender seria uma grande ajuda para o pagamento do salário. Ele quer que a Prefeitura pague a cada mês certa porque todos dependem desse salário, mas não com um prazo de 10 dias de diferença prejudicando os funcionários.

Na semana passada, Nivaldo Fernandes Santos enviou um ofício ao presidente Wellington da Mota Paixão solicitando providências para se

Meninos de Rua promoverão reunião a partir de amanhã

A Ford do Brasil, através do seu presidente Luiz Carlos Mello, prestou anteontem, durante solenidade no centro de convenções de Salvador, na Bahia uma homenagem à Cimavel - Concessionária Ford em Aracaju, pelos 25 anos de atividades na venda e representação desta indústria automobilística em Sergipe. O empresário Ovídio Teixeira, representando toda a diretoria da Cimavel, recebeu uma placa de bronze, em que a Ford distingue a sua concessionária em Aracaju como uma das mais atuantes de todo o Nordeste.

As homenagens à Cimavel ocorreram durante o lançamento do novo veículo da Ford o Verona, apresentado a todos os representantes de concessionárias do País, anteontem, no Hotel Meridien, em Salvador, com solenidade no Centro de Convenções. O novo veículo da Ford, que já foi apresentado à imprensa dia 18 deste mês, terá o seu lançamento oficial no mercado automobilístico a partir de dois de janeiro do próximo ano. Este lançamento estava previsto para o mês de dezembro, mas em virtude da falta de componentes na indústria de autopeças, foi adiado para janeiro o que provocou alteração no programa traçado pela Ford do Brasil.

Disponível inicialmente nas versões LX e GLX, o Verona possui carroceria de duas portas e dimensões que colocam como modelo intermediário na linha Ford entre o Escort e o Del Rey. O consumidor alvo do Verona utiliza veículos predominantemente no segmento "C", hoje disputado principalmente pelo Monza, e no "B", onde estão o

Escort, Voyage, Prêmio e Kadet. A oferta do mercado de consumo - classe B - do novo veículo da Ford, Luiz Carlos Mello, fez a apresentação do produto - desenvolvido mais concorrida na próxima década - a rona surge como reforço importante ao crescimento da participação da Ford no mercado.

O Verona é um automóvel moderno, identidade e estilo próprios, proporcionado pelo perfil lateral e forma de capota, seira alta tipo high deck, com acabamento nas junções das portas com outros detalhes como as para-choques volventes em cinza-claro, cintos de segurança marrom, combinando com a cor da pintura, e exclusivas rodas de liga leve GLX. Luiz Mora, gerente de Estoque de Veículos Ford, identifica o conceito europeu presente no Verona: "linha de cintura que salta o perfil em curva, colunas e portas estreitas e porta-malas salientes, mas arredondadas são características que transmitem sensações de arrojo e velocidade".

O empresário Ovídio Teixeira, que já tomou a Aracaju desde ontem, informou que a Cimavel participará do lançamento nacional do veículo no mercado brasileiro, fazendo apresentação do produto às concessionárias, já havendo pessoas interessadas em sua aquisição. "os produtores têm uma grande aceitação no lançamento de veículos em Aracaju e a cada lançamento nota-se e expectativa dos consumidores de conhecerem e adquirirem o novo veículo", disse.

POLÍTICA

Projeto de aumento segunda na Assembléia

Na próxima segunda ou terça-feira, no máximo, o governador Antônio Carlos Valadares encaminha à Assembléia Legislativa, o projeto de aumento dos servidores públicos, cujos percentuais, segundo o governador disse ontem, serão superiores ao já anunciado (o IPC de outubro e mais 20% de reposição, totalizando 57,62%), mas que não quis precisar e nem fornecer maiores detalhes, apenas fazendo questão de frisar que o funcionalismo irá se surpreender. Ele acusou as lideranças dos grevistas de comprometimento com a candidatura de Lula.

O governador falou das dificuldades da população com a greve dos servidores e disse que os grevistas continuarão negociando com o secretário estadual de Bem-Estar Social e Trabalho, Leô Filho, enquanto que os trabalhadores irão receber seus reajustes salariais.

PAZ DE ESPÍRITO

Indagado por um repórter se ele continuava pedindo paz de espírito para continuar seu trabalho de administrador do Estado, Valadares disse que paz de espírito ele sempre teve em sua vida.

— Eu sempre procuro fazer o bem. Agora, estou preocupado com o chefe de família servidor público; estou preocupado, também, com os estudantes que estão, principalmente na capital, prestes a perder o ano e, conseqüentemente, aqueles que querem fazer o vestibular, com a possibilidade de não participar desse evento. Analisando todas essas questões de forma imparcial, desprevenida, de espírito aberto, pensando sempre no mais alto no Estado de Sergipe, nós estamos definitivamente, decididos a na próxima segunda ou terça-feira anunciar o envio à Assembléia Legislativa do projeto de aumento dos servidores públicos.

E verdade — continuou Valadares — que, apesar dos nossos esforços em manter um diálogo permanente e mesmo sabendo que as lideranças deste movimento terem compromissos políticos-eleitorais, nós convocamos essas lideranças aqui duas vezes. Elas não pediram audiência, porque foi nós que as convocamos. Na primeira, não aceitaram a proposta e na segunda, sim. Sairam daqui do Palácio, contentes com a proposta e no dia seguinte algumas dessas pessoas estavam retirando à força os professores de sala de aula. É lamentável que essa radicalização tenha criado obstáculo a um entendimento que a o que a comunidade deseja — ressaltou.

O governador enfatizou que o povo quer ver o funcionalismo trabalhando e não vê-lo brigando com o Governo e vice-versa. O que o povo quer é ver hospital, posto de saúde, escolas funcionando. Todos os meios eu estou fazendo nasse sentido, para pacificar os ânimos e o exemplo disso é que a Secretaria Estadual de Trabalho continua à disposição dos funcionários. Mas o que gostaria de dizer e que fosse divulgado é que o governador do Estado tem recebido mensagem muito afirmativa dos servidores públicos e são milhares delas, através de telegramas, telefonemas e apelos no meio da rua, dizendo que eu não me incomodo com esse comando de greve, que tem um compromisso eleitoral com o Partido dos Trabalhadores e pense neles... Ou seja, na decisão do governador — acrescentou.

Nesse sentido — ressaltou Valadares — estou sensível aos apelos que tenho recebido aqui no Palácio do Governo desses funcionários que querem trabalhar em paz; que não participam de greve e se participam, não é com radicalismo, com palavras de agressão pessoal contra o governador do Estado. Então, com base nessas reivindicações que considero justas, na segunda-feira nós anunciaremos o aumento do servidor público.

— Garanto que os funcionários vão ficar satisfeitos e mais do que, quando ficarem quando eu anunciar este aumento que foi rejeitado. Agora, de antemão eu já digo que não quero perder mais tempo com os radicais. Estes podem continuar conversando com o senhor Leô Filho, que é o secretário do Trabalho. Tem lá uma secretaria que é para desabafarem e dizerem o que quiserem. O governador do Estado não vai mais perder tempo com eles. Vai decidir segunda-feira e mandará o aumento para a Assembléia e os funcionários do Estado, mais uma vez, vão apoiar a mensagem — concluiu Valadares.

João chega sexta e se reúne com o PFL

Em virtude de problemas de saúde na família, o ministro do Interior, João Alves Filho, só ontem pode ir à Brasília e, com isso, adiou para sexta-feira, o seu retorno a Sergipe, que deveria ter ocorrido na noite de ontem, conforme informou o deputado José Carlos Machado, presidente em exercício do diretório regional do PFL e líder da bancada do partido na Assembléia Estadual Legislativa.

José Carlos Machado afirmou que já se observa uma tendência do PFL em massa apoiar a candidatura de Fernando Collor de Mello. Todavia, os correligionários do ministro vão esperar-lo, a fim de que possam tomar uma posição e torná-la pública.

O parlamentar, mais uma vez, reafirmou que existem problemas de conjunturas locais em relação aqueles que já estão com Collor de Mello desde o primeiro turno, mas que isso será equacionado.

— O governador Antônio Carlos Valadares tem conversado com os deputados e lideranças do Partido da Frente Liberal e tenho certeza de que ele encontrará uma fórmula de engajar a todos na campanha do candidato do PRN. Eu creio que o ministro, ainda, terá uma conversa com o governador Antônio Carlos Valadares. No entanto, acho que já existe uma tendência para Collor e só falta ultimar os detalhes desse apoio em definitivo — explicou José Carlos Machado.

O presidente em exercício fez questão de frisar que o apoio ao Collor de Mello à Presidência da República não tem nada a ver com a sucessão estadual em 90, quando o PFL espera fazer o sucessor de Valadares e que este seja o atual ministro do Interior, João Alves Filho.

Enquanto isso, o deputado Reinaldo Moura, que votou com Brizola no primeiro turno, dizia ontem que a situação continua a mesma que o PFL, obrigatoriamente, terá que se reunir, a fim de tomar uma posição com respeito ao segundo turno das eleições presidenciais. Reinaldo ainda acredita que o ministro chegasse ontem à noite, para hoje saber como o partido ficará em relação aos dois candidatos. Entretanto, ele crê que a opção seja Collor de Mello.



Valadares acusa PT de provocar greve e diz que João não se mete na questão da sucessão presidencial, mas PFL estará com Collor.

Governador garante que João Alves não se mete na campanha de Collor

O ministro do Interior, João Alves Filho, vai ficar na posição de ministro e não vai se envolver, diretamente, na campanha - assegurou ontem o governador Antônio Carlos Valadares, quando indagado no Palácio Olimpio Campos se ele (Valadares), já tinha convencido João a ingressar no PRN e participar da campanha do candidato Fernando Collor de Mello.

O governador Antônio Carlos Valadares afirmou que João Alves não cria obstáculos ao governador, para que os seus amigos ingressem na campanha de Fernando Collor de Mello.

Valadares disse que não está organizando o comício de Lagarto e que irá se for convidado, porque é o povo quem está patrocinando o comício de apoio ao candidato do Partido da Reconstrução Nacional.

Afirmou o governador que, apesar do ministro João Alves não se envolver, diretamente, na campanha de Collor de Mello, os amigos dele têm demonstrado boa vontade com o candidato e isso significa que não existe qualquer radicalismo.

Um jornalista perguntou a Antônio Carlos Valadares se João Alves tinha liberado seus correligionários para votarem com Collor de Mello e Valadares respondeu que o pessoal do ministro está acompanhando o governador, então, tire suas conclusões.

ABSTENÇÃO

Valadares disse que o Estado não terá sua máquina à disposição da candidatura Collor de Mello. Todavia, pediu as lideranças, como prefeitos e vereadores que facilitem o transporte dos eleitores, a fim de que todos possam participar dessa festa democrática, que representa a eleição presidencial e se diminua o número de abstenção, como se registrou no primeiro turno.

Antônio Carlos Valadares negou que estivesse participando de qualquer "caixinha" para ajudar na campanha e até brincou com os jornalistas, dizendo que um governador com cinco mil cruzados no banco, não pode participar de uma caixinha.

—Eu concitei as lideranças do interior a convocar o povo para votar e ajudar, pois isso beneficiará a Collor. O Governo do Estado não pode ajudar e quem pode fazer isso são os partidos políticos, que devem se movimentar nesse sentido. Eu acredito que o Lula, também, não vai querer a ajuda de Erundina, a não ser a ajuda pessoal, mas os recursos da Prefeitura de São Paulo Lula não quer. Eu acho que Collor não precisa da ajuda de ninguém, mas sim do povo - explicou o governador Antônio Carlos Valadares.

Entendimento na questão de lixeiras

Registrando a realização de uma palestra de um técnico da Cetesp, realizada esta semana em Aracaju, promovida pela Adema e Aspam sobre a questão do lixo e o seu aproveitamento, o vereador Jorge Araújo (PMDB), destacou a necessidade de um entendimento entre o prefeito de Aracaju e o governador do Estado visando a somação de recursos e esforços visando solucionar o problema do lixo em nossa cidade.

O vereador Jorge Araújo comentou que é preciso urgentemente a adoção de providências que devem passar pelo entendimento entre os governantes, ressaltando na oportunidade algumas providências como a pavimentação da estrada da Terra Dura, onde está sendo colocado o lixo, bem como se promover o aterro sanitário, evitando que a grande lixeira fique a céu aberto, com graves conseqüências para a população.

Outra sugestão do vereador, é a veiculação através do rádio e televisão de campanhas educativas que possam conscientizar a população para a própria qualidade de vida, além de destacar que o ideal seria a implantação de uma usina de processamento do lixo.

Na opinião do vereador Jorge Araújo, a questão do lixo de Aracaju e das cidades próximas devem ser tratadas em conjunto entre o governador e os prefeitos, tendo em vista que cabe também ao Estado a preocupação com uma solução para o caso, tendo em vista a sua gravidade e a importância do encaminhamento de uma solução. É preciso, complementou o vereador, se acabar com as questões políticas e pessoais, e colocar os problemas que interessam a população acima de qualquer outra vinculação.



Jorge quer somação de políticos



Lider do PFL já admite ficar com Valadares.

Mendonça Prado confirma apoio a Fernando Collor

O vereador Mendonça Prado (PFL) assumiu a tribuna na tarde de ontem para afirmar o seu apoio a candidatura do presidencialista Fernando Collor de Mello, que segundo ele, representa a vontade e o anseio da maioria do povo brasileiro.

Prosseguindo seu pronunciamento, o parlamentar lembrou que enquanto estamos assistindo a queda do regime socialista, aqui no Brasil estão querendo adotar tal regime que já provou ser defasado e ante democrático, pois como a própria história mostra, não existe nenhum Estado que seja totalitário, e exista democracia e liberdade plena para os seus cidadãos.

APARTES

Os vereadores Pedro Firmiro, José Lopes, somaram-se solidários ao pronunciamento do orador enquanto Marcélio Bomfim e Emanuel Nascimento contestaram afirmando que o candidato da Frente Brasil Popular é quem realmente mostra proposta franca e aberta em prol do povo brasileiro.

Em outro assunto, Mendonça pediu ao líder do prefeito na Câmara o vereador Mário Costa, para que não medisse esforços junto ao prefeito no sentido de descobrir o paradeiro do "Circo Cultural da Prefeitura", que sumiu e até hoje ninguém sabe de seu paradeiro.

Paixão corrigirá injustiça na PMA

que foram amparadas por leis criadas na Câmara, tendo em vista que são viúvas de pessoas que relevantes serviços prestaram a coletividade e a pensão foi uma forma de compensação.

—A Constituição reservou o direito a pensionistas não receber inferior ao PNS. No entanto, é muito difícil ajelitar a documentação, pois, normalmente, essas pessoas não têm todos os documentos e demora o processo. Todavia, para não mais prejudicá-las o prefeito encaminhou o projeto à CMA e pagará o PNS, na certeza de que os vereadores não se furarão a aprová-lo, considerando o alcance social. No caso do aposentado, se pode complementar com o abono, mas a pensão não tem essa brecha da lei, por isso, tem que ser através de projetos - explicou Djalmir Tavares.

Antes tarde do que nunca - acrescentou o secretário, ao comentar que a funcionária Valdinete Silva deve ser creditada a correção da injustiça, visto que foi quem detectou o problema, agora, sendo solucionado.

Santana quer ver convênio cumprido

de grave problema que se constitui o trânsito em Aracaju, já pelas muitas vidas, por falta de sinalização, o governador Carlos Santana (PFL) voltou a pedir o entrosamento do Detran e a Prefeitura Municipal de Aracaju.



Trânsito preocupa vereador.

—O convênio firmado entre a administração do prefeito Jackson Barreto, o governador o ministro do Interior, João Alves Filho, através do Detran é obrigado a sinalizar máquinas, equipamentos, veículos e técnicos para que a Prefeitura Municipal de Aracaju cuide do trânsito.

—Atualmente, não se sabe se este convênio está sendo cumprido, mas ao Estado propeço para que o mesmo seja posto em prática, a fim de que a população não sofra mais e não tenhamos que arcar mais arcações por falta de sinalização que provoca acidentes e explicou Carlos Santana.

—O governador Carlos Santana não responsabilizar o Detran Wellington Paixão pela falta de sinalização no trânsito de Aracaju. Todavia, a população que se esclarecida no trânsito, também, tem parcela de culpa, portanto cumpre o convênio. A Prefeitura só pode cuidar do trânsito, quando

AVISO

Solicitamos o comparecimento dos candidatos discriminados, ao Departamento de Recursos Humanos, situado à Av. Augusto Maynard, nº 121 - Bairro São José, dentro do prazo de 48 horas a partir desta publicação. O não comparecimento implicará no cancelamento de suas vagas no II Concurso Público para Agente de Serviços Bancários.

EUENICE TELES DA MOTA — Pça. Francisco Vieira de Menezes, 11 — Centro — Itabí/Se.

MARISTELA LIMA DE FREITAS — Rua Nova, 30 — Itabí/Se.

JOSE RAIMUNDO DE ANDRADE GERENTE DE DEPARTAMENTO

Informe GS

BRIGA

Não convidem para a mesma mesa, o secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, e o secretário da Agricultura, Paulo Viana. A briga entre os dois foi feia, e precisou até da intervenção do governador Antônio Carlos Valadares.

HEMOSE

O secretário da Saúde, Gilton Rezende, reuniu-se ontem com os funcionários da Hemose. O estoque de sangue só dá para hoje, e o secretário teme que isso venha a ter consequências trágicas. Gilton pediu que os funcionários analisassem a hipótese de um acidente.

LISTAS

As listas continuam passando em diversas repartições, entre os funcionários públicos, que querem que o governador envie o reajuste à Assembleia.

Começa até a surgir uma outra proposta entre os funcionários. Voltam ao trabalho, e aceleram o reajuste prometido pelo Governo. Mas voltam já em janeiro a reivindicar a implantação da tabela imediatamente. E se o governador negar, voltam a greve.

O governador promete a implantação da tabela progressiva dos salários, só a partir de março.

ANDRADE MENDONÇA

No próximo dia 5, assume a Gerência Geral da Andrade Mendonça Construtora, em Aracaju, o eng. Raymundo Rocha Filho, antigo funcionário da empresa, e há três anos em Aracaju. Ele assume em função da promoção e transferência do eng. Luiz Otávio Vilas Bôas que retorna à Matriz, em Salvador, onde assumirá a Gerência de Incorporação Imobiliária a nível nacional.

CANAL 2

O Canal 2, TV Aperipê, continua encerrando as suas transmissões, às 22 horas. Exatamente quando iniciados os melhores programas da rede de TV's educativas.

Dizem que é por absoluta falta de dinheiro, mesmo.

DESCONFIANÇA

Uma das emendas à Lei Orgânica do Município de Aracaju, que mais tem impressionado os vereadores, é a que estabelece a criação de desconfiança, ao Secretariado, ou a um secretário do prefeito Municipal.

Isto foi tentado na Constituinte, e não passou, já que se trata de um instrumento do regime parlamentarista, onde quem governa é o parlamento. Num sistema presidencialista, como o vivido no Brasil, isto é inconcebível, já que o responsável pela administração pública, é o chefe do Executivo. No caso, o prefeito. A quem não cabe desconfiança da Câmara.

Assim, observe-se a incoerência de tal instrumento. Um secretário, que é cargo de confiança do prefeito, pode receber uma moção de desconfiança da Câmara, e portanto ser exonerado, por determinado ato, ou condução política. Mas este secretário, pode ter praticado este ato, ou seguido determinada orientação política, a mando do prefeito. Ai, perde o cargo. Mas o principal responsável, o prefeito, não.

SERVIDORES

Os servidores públicos estaduais fazem concentração pública hoje, em frente ao Olímpio Campos.

COMÍCIOS

Começa neste sábado a série de comícios no interior sergipano promovida pelo grupo que apóia a candidatura de Fernando Collor de Mello (PRN). O primeiro será na Praça Filomeno

Horas, centro de Lagarto, onde o deputado Rosendo Ribeiro Filho (PMDB) promete colocar mais de 20 mil pessoas para ouvir os discursos e o programa de Collor de Mello.

ATRAÇÃO

Além do Trio Elétrico Eldorado, Cabo Zé, irmão do deputado Rosendo Ribeiro Filho, garante que a noite vai ser agitada na Filomeno Hora com a cantora Sara Jane.

POLÍTICOS

Estão confirmadas as presenças dos deputados estaduais Abel Jacó, Rosendo Ribeiro Filho, Joaldo Barbosa, Dilson Batista e outros que fecharam com Collor de Mello, além do senador Albano Franco um dos baluartes da candidatura Collor de Mello.

APAZIGUANDO

Em nome da reconstrução nacional, os organizadores do comício de Lagarto querem fazer as pazes entre os deputados Joaldo Barbosa, o Nego da Farmácia (líder do PRN na Assembleia Estadual Legislativa) e Cleonânio Fonseca (PFL e deputado federal). Nego já disse por diversas vezes que não aceitava uma composição com Cleonânio Fonseca, no entanto, os simpatizantes do PRN acreditam que para tudo tem solução.

TRIBUTÁRIA

Começa hoje, às 9h30m, o VI Encontro dos Secretários Municipais de Finanças das Capitais Brasileiras, no Celi Praia Hotel. A reforma tributária será o principal assunto para discussão e avaliação dos secretários. O evento será aberto pelo prefeito de Aracaju, Wellington Paixão.

DESCONTO

O dinheiro anda tão curto no bolso do trabalhador que algumas lojas estão oferecendo descontos de até 60% em qualquer compra. Isso quer dizer que a mercadoria foi reajustada com esse percentual ou maior do que o seu preço normal. Infelizmente, a economia nacional está por demais bagunçada e nem todos empresários têm consciência da verdadeira técnica de administrar se ajustando à realidade de mercado. Os repasses exagerados nos preços das mercadorias para os consumidores, diminui as vendas e aumenta a especulação no setor financeiro, pois é melhor investir em papéis do que na produção, já que esta não é escoada e a aplicação no mercado de capitais retorna com lucro certo. Muita coisa tem que ser mudada mesmo neste país.

IMORALIDADE

Uma das maiores injustiças que se faz contra o trabalhador e que chega a ser uma imoralidade neste país, diz respeito a aposentadoria parlamentar. Engraçado é que o cidadão comum trabalha 35 anos de sol a sol para ter direito a uma aposentadoria miserável e um vereador, por exemplo, basta ficar alguns anos com o mandato e receberá dos cofres públicos proventos razoáveis. O correto é que o tempo de legislatura só contasse para o efeito de aposentadoria do INPS, pois, também não se pensa que o cidadão vá legislar...de graça. Essa sangria nos cofres públicos é um absurdo.

PROGRAMA

Simpatizantes da candidatura Collor de Mello acham que tem que haver uma melhoria no programa de rádio e TV, pois o primeiro não foi tanto o quanto se esperava. De fato, o marketing político está se desenvolvendo no país e, felizmente, alguns mais inteligentes estão percebendo que o homem público necessita de uma assessoria inteligente e eficaz. A valorização do profissional de imprensa, relações públicas e publicidade na vida política já vem sendo feita há década na Europa e, sobretudo, nos Estados Unidos. Agora é que está chegando ao Brasil, mas antes tarde do que nunca.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES

Não é fácil, ao observador comum, ao aracajuano simples que anda pelas ruas da Cidade, entender como a Prefeitura estabelece as suas prioridades. Não há indicação clara de como ocorre, no âmbito da administração municipal, o processo de definição e de decisão a respeito do que precisa ser feito em favor da Cidade de Aracaju. Em verdade, nunca houve entrosamento direto entre aquilo que a população reclama como necessário, e aquilo que a Prefeitura faz, cumprindo sua tarefa governamental. Quando muito, vereadores, propostos, pessoas com algum trânsito nas Secretarias e no gabinete do prefeito induzem à realização de obras e serviços sem que isso represente, efetivamente, participação popular na definição das prioridades. E como não há mecanismo que aproxime a Prefeitura da população, para juntas tratarem dos problemas da Capital sergipana.

É certo que nem sempre a vontade de algumas comunidades representa, com rigor, a prioridade da população. É o caso de um bairro onde uma influente Associação de Moradores, por cima de outros problemas e em nome da comunidade, reivindica a construção de uma quadra de esportes, e a Prefeitura prontamente atende. Muitas vezes o despreparo de dirigentes comunitários não permite enxergar necessidades mais urgentes, como de escolas, postos de saúde, creches. Do mesmo modo a Prefeitura, no afã de agradar, com eleitores interesses, atende no acessório

e deixa de fazer o principal. Por conta de tais distorções e alguns abusos e preciso que a Prefeitura tenha, de forma atualizada, um diagnóstico da realidade aracajuana, com o qual possa programar a sua atuação, resolvendo um a um os problemas.

Todas as vezes em que o improviso preside as decisões administrativas da Prefeitura a coisa sai mal. O Parque da Cidade Governador José Rollemberg Leite, por exemplo, que se poderá dizer dele? Sabe-se que já foi entregue ao uso público diversas vezes, e que está, mais uma vez, em reforma, fechado. A Coroa do Mello, do mesmo modo, mais de uma década de aterros e obras que nunca terminam, sem contar nos prejuízos causados ao meio ambiente, e ao desequilíbrio que responde pela revolta das águas, comendo aterros, pistas, faróis e outras coisas mais. E as avenidas Hermes Fontes, que está sendo reconstruída para reavivar um antigo canal de escoamento das águas das chuvas, Maranhão, Visconde de Mraçaju, que vivem permanentemente em obras, como construções intermináveis, verdadeiros sumidouros de dinheiro. Há muito por relacionar, indicando enormes prejuízos que são contabilizados pelo erário municipal.

Na administração também de Viana de Aasil foi feito o Calçada da Praia 13 de Julho, obra que vem resistindo ao tempo. O gramado, no entanto, padece da falta de água. Nem tem havido chuva, para aguar a área, nem tem havido mangueiras da Prefeitura mantendo um

mínimo de umidade nas plantas. O gramado do Calçado está fadado a enverdecer no inverno e a estourar no verão, sem que a Prefeitura tome a iniciativa de mantê-lo sempre com a boa aparência e com a sua função ornamental e própria como campo de vida. A Prefeitura, ao deixar de cuidar desse Calçado, que tem uma frequência permanente e em todas as horas do dia, deixa de assumir uma responsabilidade que parece, aos olhos do público, como prioritária. O descaso da Prefeitura para com a obra não tem justificativa. A população não entende a posição da Prefeitura.

E mais ainda deixa de entender, quando vê que a mesma Prefeitura está replantando, em pleno tempo seco, os canteiros centrais da avenida Beira Mar. É dinheiro jogado fora, porque sem um sistema permanente de irrigação dos jardins, o verde da grama não resiste. É evidente que replantar um jardim com o tempo seco como está não é uma prioridade, porque elevará os custos de manutenção e correrá todos os riscos de um insucesso. Houvesse um programa de trabalho que contemplasse as verdadeiras necessidades de Aracaju e certamente a Prefeitura acabaria cumprindo administrações realizadoras, criativas, úteis, diferentes das que têm tido, todas elas marcadas pela desorganização e pelo trabalho improvisado que não atende aos anseios e as expectativas da população aracajuana, espalhada por dezenas de bairros, arruados, lugarejos, muitos dos quais carentes de quase tudo.



José Carlos Longo

A herança econômica

A solução dos problemas econômicos nacionais deriva necessariamente de duas regras simples e amplamente recomendadas, interna e externamente: o ajuste econômico interno e uma clara e inequívoca aderência às regras do jogo internacional, obviamente a primeira antecedendo a segunda. A desarrumação crônica do processo econômico da Nação tem sido ao longo dos anos o maior estorvo à eficiência econômica e a relutância em se sujeitar às regras da economia mundial, incompreensível para um país com as potencialidades que tem o Brasil, conduz o País ao isolamento, quando é maior o movimento pela integração econômica mundial.

A arrumação econômica interna terá que ser centrada na luta contra a inflação, antecedida do realinhamento de preços e do aprendizado, para sempre, da lição de que postergar aumentos de preços, como arma antinflacionária, não serve a nenhum objetivo de longo prazo, econômico, político ou social, apenas agrava o combate à inflação, como agora se observa na necessidade de abandonar o realinhamento de preços para estancar a espiral inflacionária e aplicar os meios da hiperinflação. Deve-se recordar que todos os programas antinflacionários no Brasil tiveram que ser precedidos de cha-

mada inflação corretiva, devido ao fato da desarrumação crônica da economia. O mecanismo de preços, quando violentado, costuma cobrar um alto custo, geralmente sob a forma de inflação, de mais inflação, seguida de recessão, já que o controle de preços comumente está associado a subsídios, déficits públicos e má alocação de recursos. O pior é que essa violência ao sistema de preços foi praticada por todos os governos no Brasil, em maior ou menor escala.

Outra lição que a Nação precisa aprender é que é mais inteligente e profícuo aderir às regras do jogo mundial. A falta de ordenamento interno e atitudes de confronto e de hostilidade ao capital externo são responsáveis pela fuga de capitais que hoje ocorre no Brasil. E hoje vemos o quadro singular de o Brasil financiar um elevado desequilíbrio no item serviços de seu balanço de pagamentos, através de um elevado superávit comercial, porém perdendo recursos em moeda estrangeira pelo saldo negativo na conta de capital, notadamente nas remessas de lucros e dividendos. Assim, o investimento di-

reito que sempre foi superavitário, tornou-se negativo não só porque não entram investimentos novos, como porque são elevadas as remessas lucros e dividendos e baixa a taxa do reinvestimento. A "moralória branca", ou seja, a inadimplência internacional junto a credores resulta basicamente dessa fuga de capitais.

Se olharmos o cenário internacional dos fluxos de capitais entre nações vemos o quadro aparentemente contraditório de a nação mais rica do mundo se tornar a maior importadora de poupança mundial. Esse contraste é apenas aparente porque os EUA são um país economicamente arrumado e sua economia a mais aberta de todo o mundo, não só em termos financeiros, como em termos comerciais, ou seja, sua produção doméstica tem que enfrentar a concorrência internacional.

É duro observar os fluxos de investimentos diretos do Japão, o maior exportador de poupança no mundo atual, que atingiu o valor de US\$ 110 bilhões nos últimos cinco anos, se dirigir a países desenvolvidos, enquanto que o Brasil, que quase nada absorveu desse montante, vê seus "progressistas" pregar em o calote da dívida externa e atribuírem ao capital externo a culpa de nossa incapacidade de não saber administrar uma grande Nação.

Eleições e trem da história

A conjuntura política atual é presidencialista e a definição da ideologia que deverá orientar a conduta do poder no país é uma tarefa que não pode ser deixada para a análise social nem para a análise política. O Brasil tem uma história inspirada nos preceitos do século XVII, e o Marquês, nos tempos de sua concepção no século XVIII. É preciso despartir a ideia de que o mundo mudou e a história evoluiu desde a queda dos modelos. Como potências os países socialistas do Leste dos postulados de Lênin, a chamada "Carta de Paris" para os países capitalistas do Ocidente, do pensamento liberal, entre grandes e profundas mudanças dentro de sua situação política. No Ocidente, nos países desenvolvidos, a ideia de "transição" é uma espécie de "transição" culturalizado como figura de linguagem como piada grosseira e sem valor, mas marcante na economia papel das grandes corporações multinacionais, e é cada vez mais importante papel dos trabalhadores na distribuição do capital dessas empresas como co-gestões, participação e a maior integração empresa-trabalhador já saíram da teoria para se tornarem realidade. As modernas técnicas gerenciais uniuão entre capital e trabalho, de estímulo e aumento da produtividade, bem-estar. Começamos a ver a efetiva integração entre capital e trabalho a oposição desses fatores, tais, como previsto pelos estudiosos dos marxistas. No Ocidente, o trabalho se uniu, organizou e venceu a integração com o capital, no Brasil, um corpo único que é a empresa, isto tenha sido difícil. Para que a mudança foi necessário que houve choque, o confronto, mas após o momento de crise começou a organização e a integração. Entre o fim do capitalismo, mas sim a criação e transformação em um novo sistema.

Nesse mesmo sentido, nos países socialistas é preciso definir a sua ordem social. Paraguará, nos países um novo modelo de ciência produtiva, sem no entanto o abandono das garantias sociais para a população. Conclusões essas que são necessárias para a organização do sistema, que privilegia o indivíduo, sem, no entanto, o interesse coletivo. Colocamos a capacidade do Estado em uma forma eficiente, da mesma maneira no Ocidente questionou-se o movimento do Livre Mercado sem deixar que, onde, o quanto e a que se refere. É interessante notar que essas coisas começam a deixar de lado os seus postulados, outros princípios - Estado todo poderoso, construção da cidade e do cidadão e o Livre Oportuno, expressão de "liberdade e dos desígnios de Deus.

A evolução dinâmica da sociedade ocorreu o Estado dentro de sua importância, de delimitador dos poderes locais e autoridade social, bem como definiu o papel do Livre Mercado e onde manifestam-se os desejos das aspirações da sociedade. Ao observar a equidistância das aspirações e as "quistas de blocos" de países socialistas e a autoridade social, bem como definiu o papel do Livre Mercado e onde manifestam-se os desejos das aspirações da sociedade. Ao observar a equidistância das aspirações e as "quistas de blocos" de países socialistas e a autoridade social, bem como definiu o papel do Livre Mercado e onde manifestam-se os desejos das aspirações da sociedade.

Nesse mesmo sentido, nos países socialistas é preciso definir a sua ordem social. Paraguará, nos países um novo modelo de ciência produtiva, sem no entanto o abandono das garantias sociais para a população. Conclusões essas que são necessárias para a organização do sistema, que privilegia o indivíduo, sem, no entanto, o interesse coletivo. Colocamos a capacidade do Estado em uma forma eficiente, da mesma maneira no Ocidente questionou-se o movimento do Livre Mercado sem deixar que, onde, o quanto e a que se refere. É interessante notar que essas coisas começam a deixar de lado os seus postulados, outros princípios - Estado todo poderoso, construção da cidade e do cidadão e o Livre Oportuno, expressão de "liberdade e dos desígnios de Deus.

Prof. Maurício Goffete de Sá
Membro do Grupo de Acompanhamento da Comissão da FAAP

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S.A. fundada em 13 de janeiro de 1958. Rua Administration e Oliveira, nº 399-A (Largo Rubistchewski), nº 399-A (Largo Rubistchewski), Tel.: 222-1440. Dep. Comercial: 079-222-1440. Redação: 079-222-1440. 792429 Sucessor Brasília: 079-222-1440. Lote T/B-Bloco M - Edifício Venâncio Júnior, nº 2º andar. Tel.: 222-0404. Telefones: 061-222-0404. REPRESENTANTE SINDICAL de Imprensa: Televisão e Rádio de Sergipe. Rio de Janeiro - RJ: 222-0404. Copacabana, 664 - Galeria Telêmaco Bloco A - 6º Andar. Telefones: 256-2755 e 021-256-5072. 2123473 e 2136697. - Rio de Janeiro - RJ: Rua Augusta, 257 - 1º andar. Conjunto 12. Telefones: 021-256-2755. Tel.: 1-25474. Representante de Sergipe: São Luiz, Fortaleza. Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas. EDITOR: Dignês Borges. CHEFE DE REDAÇÃO: Nelson Barros Soares. Serviços Noticiais: AD e outros. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não necessariamente refletem a opinião do jornal.

Sindiminas denuncia manobra contra Petromisa

Educação inicia as inscrições do concurso público para magistério

Abertas ontem, dia 29, pelo Governo do Estado através da Secretaria da Educação, Ciências e Tecnologia, as inscrições para o Concurso Público de provas e títulos, visando o preenchimento de 400 vagas de professores níveis I, II, III e V - Parte Permanente - e IV-S - Parte Suplementar - do Quadro Geral de Pessoal do Magistério Estadual. As provas escritas - elaboradas pela Fundação Carlos Chagas - serão realizadas em Aracaju, no dia 21 de janeiro do próximo ano, em locais a serem posteriormente anunciados.

O Concurso terá validade de 1 ano, podendo ser prorrogada uma única vez por igual período, e os candidatos classificados acima do número de vagas, poderão vir a ser aproveitados no preenchimento de novas vagas.

As inscrições serão efetuadas em Aracaju ou nos municípios sedes das Diretorias Regionais de Educação, e o local de inscrição vinculará o candidato à região educacional. Em Aracaju, as inscrições estão sendo feitas no Centro de Treinamento Jackson de Figueiredo, na Praça Olímpio Campos, 326 e no Centro de Estudos Supletivos Severino Uchoa, na Rua dos Estudantes, s/nº. Os candidatos dos municípios limítrofes de Aracaju, que integram a Diretoria Regional de Educação nº 8, devem se inscrever no De-

partamento de Educação, em Aracaju, na Rua Itabaiana, 313. No interior, as inscrições estão sendo efetuadas nos municípios sedes das Diretorias Regionais de Educação: Lagarto, Itabaiana, Estância, Japaratuba, Nossa Senhora das Dores, Propriá e Gararu.

O pedido de inscrição consta do preenchimento do formulário próprio fornecido no local de inscrição e será instruído pelo candidato, ou procurador habilitado, com a juntada de cópia dos seguintes elementos, que devem ser apresentados, para fins de conferência, os respectivos originais ou cópias, devidamente autenticadas em Cartórios, dos documentos indicados: carteira de identidade, título de eleitor, certificado de reservista e diploma ou outro comprovante de conclusão, ou documento que assegure a condição de concluinte do ano letivo de 1989, do curso correspondente ao cargo pretendido, legalmente expedido pela respectiva instituição de ensino.

Para inscrição os candidatos deverão preencher os seguintes pré-requisitos: ser brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português, nos termos da Constituição Federal; ser habilitado legalmente, ou ser concluinte do ano letivo de 1989, em curso de formação correspondente ao cargo para o qual se inscrever; estar em dia com as obrigações eleitorais, estar regularizada a situação com Serviço Militar - candidatos do sexo masculino - e pagamento da taxa de inscrição junto ao Banco do Estado de Sergipe ou ao Banco do Nordeste, nos casos de inscrições em Propriá e Gararu. A taxa é de NCz\$ 12,70 para os cargos de nível superior e NCz\$ 6,35 para os cargos de nível de 2º grau. Os candidatos não podem se inscrever em mais de uma Região Educacional, sob pena de não ser deferida em nenhuma das Regiões e de ter definitivamente cancelada a sua participação no Concurso, sem direito a indenização.

Os candidatos aprovados nas provas escritas se submeterão às provas de títulos, que serão avaliadas de acordo com a tabela presente no Edital do referido Concurso. Serão considerados aprovados nas provas escritas os candidatos que obtiverem o mínimo de 80 pontos, que correspondem a 50 por cento do total de pontos. O resultado das provas escritas será divulgado no período de 9 a 12 de fevereiro do próximo ano e no período de 13 a 16 do mesmo mês, os aprovados deverão apresentar, nos locais que se inscreveram, os respectivos títulos. O Edital do Concurso e Programas foram publicados na edição do dia 17.11.89 do Diário Oficial do Estado.

Os funcionários da Petromisa não acreditam na desativação do complexo de Taquari-Vassouras, em Sergipe, mas reconhecem e até admitem a existência de grupos multinacionais e nacionais interessados em sua privatização e/ou desativação, citando como principal deles a Norberto Odebrecht que, segundo o deputado federal Leopoldo Souza, teria suspenso o contrato de escavações com a estatal porque "fatura muito mais na produção do potássio".

Ontem à tarde, o diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Minerais e não-Metálicos do Estado de Sergipe (Sindiminas), Marcelo Barreto, acusou a construtora Norberto Odebrecht de estar "ganhando rios de dinheiro com a exploração de potássio em Sergipe, inclusive superando o faturamento da própria Petromisa, empresa a qual tinha apenas um contrato para escavações".

A Diretoria do Sindicato informou, ontem, que vai convocar uma Assembleia Geral, em caráter extraordinário e de emergência, para discutir amplamente as denúncias formuladas pelo deputado federal Leopoldo Souza (PMDB-SE), e divulgadas na edição de ontem da GAZETA DE SERGIPE. Segundo Marcelo Barreto, a direção sindical pretende solicitar, dentro de mais alguns dias, à diretoria da Petromisa, a viabilidade de acesso dos sindicalistas à contabilidade da empresa: "Nós vamos tentar detectar se existe alguma fraude, e a partir daí denunciá-las e convocar a sociedade para participar de uma luta conjunta em defesa daquela estatal", afirmou Barreto.

DOCUMENTO

Marcelo Barreto revelou que a Diretoria do Sindicato da classe dispõe de um documento, que é cópia da planilha de custos da Petromisa, correspondente ao mês de junho deste ano, que confirma parte das denúncias formuladas pelo deputado Leopoldo Souza. Na planilha, segundo Marcelo, está exposta que enquanto o custo de produção da Petromisa ficou em torno dos 600 mil cruzados novos com a

extração de 33 mil toneladas de minérios, a estatal pagou à Construtora Norberto Odebrecht a quantia de 1.2 milhão de cruzados novos pela extração de apenas 30 mil toneladas; "isto significa que há o beneficiamento do capital privado de forma irregular e até muito estranho". Para ele, "desta forma qualquer estatal dará grandes prejuízos aos cofres públicos".

O Sindiminas também pretende encaminhar uma campanha que movimente toda a sociedade civil, notadamente a sergipana, em defesa da Petromisa, e para tanto a diretoria, talvez ainda esta semana, esteja entrando em contato com o deputado federal João Paulo Pires Vasconcelos (PT-MG) e com o próprio deputado Leopoldo Souza (PMDB-SE), para saber maiores detalhes sobre as condições da empresa e trocar informações a respeito de possíveis irregularidades naquela Estatal, além da influência destes grupos multinacionais e nacionais que trabalham, num bem organizado lobby, para desativar a Petromisa e não deixar cair o mercado exportador de outros países, que não desejam que o Brasil seja auto-suficiente em potássio.

— Nós vamos procurar saber qual a real situação da Petromisa. Vamos defendê-la e preservá-la como estatal e não permitir que grupos privados, nacionais ou multinacionais, venham a criar um clima de terror aos funcionários da empresa e ao Nordeste", disse o sindicalista.

Segundo avaliação de Marcelo Barreto, as multinacionais e grupos interessados na privatização da estatal estão apenas criando um clima de "terror" ao anunciar o "fechamento da Petromisa". Marcelo acha que "isto é uma articulação dos interesses em sua privatização, principalmente por parte da Norberto Odebrecht que quer voltar a explorar o potássio às custas da Petromisa".

— Se a Petromisa for de fato desativada, o Pólo Cloroquímico, de Sergipe se tornará inviável, uma vez que a principal matéria prima, o cloreto de sódio, é extraído daquela empresa — finalizou o sindicalista.

Deputados contra o Lobby de grupos para fechar a empresa

Após enumerar coincidências negativas ao desenvolvimento estadual, entre elas a paralisação das obras de Xingó e o acidente na construção do porto de Sergipe, o deputado Eliário Sobral (PMDB) se declarou preocupado com a projetada desativação da Petromisa. Segundo o parlamentar, a empresa vem trabalhando com sérios problemas financeiros, devendo cerca de US\$ 15 milhões a empreiteiras e tendo que recorrer à Petrobrás para manter seu fluxo de caixa e pagar o pessoal.

Uma das maiores dificuldades da Petromisa hoje é a estagnação da produção em duzentas mil toneladas, apesar da usina de Taquari/Vassouras ter sido projetada para produzir até quinhentas mil toneladas. Em função de notícias publicadas pelo "Jornal do Brasil" e pela GAZETA DE SERGIPE, dando conta que a desativação ou privatização da Petromisa ficou para o novo Governo a instalar-se em março de 1990, Sobral questionou a quem interessaria o "lobby" de que a empresa dá prejuízos e lembrou a memorável campanha pela sua criação.

Num País de memória curta, o deputado Eliário Sobral recordou os malefícios trazidos com a concessão dada ao Grupo Lume, liderado pelo empresário Linaldo Uchoa de Medeiros, que não conseguiu deslançar o projeto. "Quem pode esquecer aquela luta em que se envolveu toda a sociedade pela criação da Petromisa em Sergipe, até que não restasse ao Governo da União outra alternativa que não fosse a cassação do Grupo Lume?", indagou.

Sobral, analisou a singularidade do projeto Potássio e o fato da mina localizada em Rosário do Catete — única em operação no hemisfério Sul. A importância da usina foi levantada pelo parlamentar, não apenas pela economia de preciosas divisas para o Brasil, resultante do fornecimento de potássio, mas em razão da instalação de outras indústrias, como as fábricas de barrilha e de magnésio metálico, entre outras.

CONSPIRAÇÃO

Em apoio à manifestação de Sobral, o líder do Governo, deputado Nicodemus Falcão (PFL) afirmou que "existem grupos poderosos que estão conspirando contra as riquezas de Sergipe". Explicou que, ultimamente, tem havido muitas dificuldades para importação de equipamentos visando ampliar a unidade de produção da usina de Taquari/Vassouras.

Outro parlamentar que comentou a



Eliário Sobral

ameaça de privatização da Petromisa foi Djenal Queiroz (PDS) que invocou a figura do jornalista Orlando Dantas, principal batalhador pela cassação do Grupo Lume e a encampação do projeto Potássio pelo Governo. "O atraso na execução do projeto trouxe, como consequência, a instalação da fábrica de barrilha no Rio Grande do Norte, quando todos os fatores técnicos recomendavam sua instalação em Sergipe".

Para Eliário Sobral, a advertência que fez ontem pode lhe trazer novamente a fama de "pessimista", como ocorreu em relação a Xingó, "mas a verdade é que, onde há fumaça, há fogo". Ele voltou a analisar a coincidência de o "Jornal do Brasil" e a GAZETA DE SERGIPE, com intervalo de um dia, se ocupasse desse assunto: "Queira Deus que essas notícias não se confirmem, porque a realidade é que a desativação da Petromisa representa a sangria de divisas para o Brasil".

A Petromisa, continuou o deputado, não tem problemas técnicos para sua operação, no entanto, a demanda de sua produção somente poderá ser assegurada com a instalação de indústrias capazes de absorver seus rejeitos. Lembrando negociações não completadas, durante o Governo João Alves, para troca de produtos sergipanos com outros produzidos em países africanos, Sobral admite essa possibilidade num provável leque de viabilização econômica da empresa. Por fim, advertiu para o risco da desativação ou privatização da Petromisa num país que vive "com o pires na mão". E sentenciou: "Se a Petromisa for desativada, cada tonelada de potássio não produzida terá que ser importada da França ou do Canadá".

Mais um acidente na Hermes Fontes ontem desta vez sem vítimas fatais

Mais um acidente, sem vítimas fatais, foi registrado na tarde de ontem, por volta das 14:30 minutos, na Avenida Hermes Fontes, envolvendo um ônibus da empresa Halley, de número 01-012 que faz a linha Augusto Franco/Bugio. O motorista do veículo, Ângelo dos Santos, afirmou que o acidente foi causado em decorrência da roda dianteira direita do coletivo ter travado.

Segundo o motorista, o ônibus ao ter a sua roda travada se descontrolou, pois puxava so para a direita, e bateu numa F 1000, placa DR-5636, de Recife-Pernambuco, de propriedade da firma Queiroz Galvão, usmagou um veículo Corcel I, com placa AS-6168, de Arapiraca-Alagoas, que estava estacionado no meio-fio da avenida. Para só vim

parar depois que se chocou contra uma árvore e um poste.

Como só vinha poucas pessoas, no ônibus e eu vinha devagar, disse Ângelo dos Santos, não foi registrado nenhuma vítima fatal, apenas alguns arranhões nos passageiros, ao acrescentar que, o acidente poderia ter sido mais grave se viesse correndo e se no Corcel I estivesse, pessoas dentro.

Depois do ocorrido, o Corpo de Bombeiros chegou ao local e isolou a área. Em seguida ao lavou o asfalto que continha combustível objetivando evitar um acidente mais grave, ou seja, a explosão dos combustíveis. Logo, após, foi realizado a perícia e os veículos foram rebocados pelo Detran.

Populares que estavam presentes

no local do acidente se mostraram revoltados com o fato, que poderia ter culminado em mortes, e culparam os proprietários das empresas dos coletivos, por não fazerem a manutenção dos veículos, e o superintendente municipal dos Transportes Urbanos, Bosco Mendonça, por não fiscalizar os carros quando saem das garagens.

Os populares lembraram que aquele acidente provocado por falha mecânica, não foi o primeiro envolvendo um ônibus, e que por isso já está na hora das autoridades competentes tomarem as devidas providências para que pessoas inocentes não venham a perder a vida por negligência dos responsáveis pelo sistema de transporte da capital sergipana.



Mais um acidente na Hermes Fontes. Desta feita um ônibus destruiu um Corcel, que se encontrava estacionado.

Projeto Pe. Cícero: Deso apóia reunião

Com o apoio da Secretaria de Estado da Habitação e Saneamento, através da Deso - Companhia de Saneamento de Sergipe - será realizada, nesta quinta-feira, reunião promovida pelo Ministério do Interior para discutir a construção de 4.000 (quatro mil quilômetros) de adutora no Nordeste, através do Projeto Pe. Cícero. A reunião será realizada a partir das nove horas da manhã, no auditório do Baner, Avenida Au-

gusto Maynard. A reunião deverá contar com a participação de empresas de abastecimentos d'água de todo o Nordeste, com discussão ampla a respeito da construção das adutoras e o cronograma de liberação de verbas por parte do Governo Federal. O presidente da Deso, Cícero Veiga da Rocha, que participa do encontro juntamente com o secretário João Machado Rollemberg, considerou

muito positiva a realização desse encontro e a construção de adutoras no Nordeste, principalmente porque Sergipe deverá ser beneficiado com cerca de quatrocentos quilômetros. "É preciso, urgentemente, se investir de forma mais séria e determinada no Nordeste do país. A situação de abastecimento d'água inspira sérios cuidados e é isso que vamos discutir nesse encontro", disse Cícero Veiga.

mensagem e reajuste na 2ª feira

governador Antônio Carneiro disse ontem que a mensagem de reajuste dos servidores na segunda-feira, no Assembléia Legislativa, não será dada aos inúmeros servidores que não foram informados sobre a mensagem. O governador vai esperar que os servidores fiquem com todos", dizia

da insistência da mensagem. O governador não vai enviar mensagens para a Assembléia na segunda-feira, mas vai enviar mensagens para a imprensa coletiva marcada para a próxima semana, e pessoalmente ele pessoalmente vai dar todos os dados em uma mensagem pública do Estado, que está bastante preocupado com a situação

Atualmente, eu sempre com meu espírito em quanto, ultimamente preocupado com a situação dos funcionários, o sindicalismo existente do greve que não as propostas apresentadas ao governo. Em vista da mensagem de reajuste na Assembléia uma mensagem com os reajustes vão deixar os nossos amigos

governador não afirmou se a mensagem dará aumento retroativo a partir do mês de novembro. Deixou a mensagem que sim, porém não será surpresa para os servidores.

governador declarou que a mensagem de reajuste dos servidores, incluindo o envio, da mensagem, e conseqüentemente um bom reajuste ao pessoal público do Estado. "isso o Governo não vai cumprir a cumprir a mensagem dos servidores", acrescentou.

VIII Fascinante hoje oficialmente

O VIII Festival de Arte de Sergipe será aberto oficialmente, às 20:00 horas, no parque estadual daquele município situado a 25 quilômetros da capital Aracaju. Estarão presentes ao evento, várias autoridades do Estado de Sergipe e o público em geral, além de tur-

mas período do festival será a fase artística, quando haverá apresentações de ballet, bandas filarmônicas, teatro e música da MPB. Somente hoje, será apresentado o Ballet do Teatro Alves, da Bahia, Teatro de Bororema, da Paraíba, Grupo Pau de Corda, o Grupo de Ballet, da Bahia e o Proteu, de

uma grande novidade desse festival de Arte de São Cristóvão, a comissão central de programação artística, que será desenvolvida na Biblioteca, no horário das 10:00 horas. No local, será realizada uma apresentação de bandas filarmônicas e apresentação de bandas MPB. Todas essas apresentações serão feitas por artistas da terra. Informações prestadas pela comissão central de programação artística, Maria do Carmo Costa.

Desde o dia 24 até hoje, o festival em São Cristóvão, com grande sucesso, de acordo com o plano, a realização de concertos, simfônias, salões de música, exposições, consórcios, assim, na fase didática do festival de Arte de São Cristó-

Vox Populi dá Collor com 49% e Lula, 38%

Aliança PSDB/PT tem dificuldades

SÃO PAULO - O presidente nacional do PSDB, ex-governador André Franco Montoro, desconheceu ontem o ultimato do candidato da Frente Brasil Popular, Luis Inácio Lula da Silva, para que seu partido se integre a campanha até sexta-feira, Montoro preferiu acreditar que Lula tenha sido mal interpretado.

nha sido mal interpretado - Não acredito que Lula tenha dado esse ultimato ao PSDB porque política não se faz com ultimatos mas sim com definições de programas. O PSDB ainda não recebeu o programa do PT. Só poderá manifestar-se depois que a comissão encarregada do assunto receber o documento e der parecer - declarou Montoro. Para ele o documento que recebeu do PT com os 13 pontos do programa de governo não é definitivo.

Já no PT as dificuldades enfrentadas para selar alianças esbarra num problema numérico de origem interna: a convergência socialista, facção radical obrigada no partido, que detém hoje o controle de 11% do PT, não aceita abrir mão de nenhum dos 13 pontos do programa apresentado pelo candidato Luis Inácio Lula da Silva no primeiro turno. Os membros da convergência, estimados em cerca de 10 mil militantes petistas, até admitem incorporar nomes como o do ex-governador Leonel Brizola e do senador Mário Covas à campanha eleitoral desde que o acordo político não implique no sacrifício de qualquer um dos pontos estabelecidos no programa e muito menos caracterize um compromisso de participação no governo.

Domingo tem o 1º debate

Rio - Os eleitores de todo o país assistirão a debates em rede nacional entre os candidatos Fernando Collor de Mello e Luiz Inácio Lula da Silva neste domingo e no dia 14, último dia da campanha. Será a primeira vez que as quatro redes de TV - Globo, Manchete, Bandeirantes e SBT - formarão um pool para transmitir debates, deixando a transmissão aberta para todas as suas filiadas e outras emissoras. Em reunião ontem com os assessores dos candidatos, diretores das quatro redes propuseram, como forma de compensar a inexistência de exclusividade, a eliminação do horário eleitoral gratuito no dia 14, mas todos acabaram concordando que os programas dos dois partidos sejam transmitidos após o debate e não às 20h30m.

Os diretores das quatro emissoras chegaram a um acordo em reunião, no Hotel Copacabana Palace, dispostos a convencer os assessores a manter os quatro debates exclusivos, mas esbarrraram na determinação dos partidos em promover o pool, como forma de poupar o fôlego dos candidatos para a campanha nas ruas e atingir um maior número de eleitores com a rede nacional. Os representantes das emissoras se reuniram em separado dos assessores por cerca de uma hora e acabaram concordando em organizar o pool. Os dois debates começarão às 21h30m e terão quatro blocos com 30 minutos de duração cada e com quatro minutos de intervalo entre eles.

Ficou decidido que os três primeiros blocos serão destinados a perguntas de quatro jornalistas - um de cada rede - e o último bloco a perguntas entre os próprios candidatos. A cada bloco haverá um mediador de cada emissora. Os mediadores farão apenas uma pergunta - a mesma - aos dois candidatos. O primeiro programa será gerado no Rio, nas dependências da Rede Globo ou Manchete.

A Rede Globo vai escalar como mediador o jornalista Alexandre Garcia e como entrevistador Joelmir Beting. Por parte da Manchete, o mediador será Eliakin Araújo e a função de entrevistador deverá ser alternada entre Villas Boas Correia e Carlos Chagas do debate de domingo e dia 14. A mediadora escolhida pela Bandeirantes é Marília Gabriela e o entrevistador deverá ser Fernando Mitre. O mediador da SBT será Borys Casoy e o entrevistador, possivelmente, Luiz Fernando Emediato.

Será mais um show de estrelas, do que um programa jornalístico - ironizou o diretor de telejornalismo da Manchete, Mauro Costa.

Recriado o Ministério da Ciência

Brasília - O presidente José Sarney assinou ontem a medida provisória, número 115, recriando o Ministério da Ciência e Tecnologia, que terá as atribuições e competências atualmente exercidas pela Secretaria Especial de Ciência e Tecnologia da Presidência da República.

O ministro será o atual secretário de Ciência e Tecnologia, Décio Leal de Zagottini.

O antigo Ministério da Ciência e Tecnologia foi criado em março de 1985, quando o presidente Sarney assumiu o Governo

Polícia prende suspeito do assassinato de empresário

Rio - Após 72 horas de investigação, o delegado titular da 16ª DP (Barra da Tijuca), Frederico Henning, anunciou ontem a prisão temporária do corretor Paulo Sérgio Mello Fonseca, namorado de Jaqueline Nogueira Diniz, ex-mulher de José Carlos Nogueira Diniz Filho, na madrugada de domingo. Além de Paulo Sérgio, a polícia também investiga a participação de dois policiais no crime: um seria o inspetor da polícia civil, Cláudio Vieira, e, o outro, o cabo Edmilson Campos, do 18º Batalhão de Polícia Militar (Jacarepaguá). Segundo os levantamentos da polícia, o autor dos disparos contra Diniz Filho teria sido Paulo Sérgio. Cláudio Vieira estaria sentado no banco traseiro, enquanto o PM estaria dirigindo o carro que abordou o opala do empresário.

O mandado de prisão temporária, que vigora por cinco dias e pode ser prorrogado por outros cinco, foi o primeiro a ser expedido no Estado do Rio de Janeiro, segundo o Frederico Henning. A prisão temporária foi concedida pelo Juiz Cesar Augusto Leite, do III Tribunal do Juri, com base na medida provisória número 111, do dia 24 de fevereiro, assinada pelo presidente José Sarney e somente publicada no Diário Oficial na última segunda-feira.

O delegado decidiu-se a requerer a prisão de Paulo Sérgio, após o reconhecimento dele, feito na noite de ontem, por um segurança do restaurante antiquários, no Leblon.

O reconhecimento foi feito em três etapas e durou apenas dez minutos. Paulo Sérgio foi colocado numa sala junto com quatro jornalistas que cobrem o caso e um policial e a testemunha fez o reconhecimento através de uma porta entreaberta. Em cada etapa, o suspeito e as outras cinco pessoas trocavam de lugar. Mesmo assim, segundo os policiais, o segurança

foi categórico em apontá-lo como um dos homens que estavam no carro que seguiu o empresário.

Apesar da primeira justificativa para detenção de Paulo Sérgio, feita na manhã de anteontem, ter sido recaptação de carros roubados, o delegado Henning pediu sua prisão temporária por homicídio doloso, artigo 121 do código penal.

Já estou convencido com as provas que tenho. Vou indiciá-lo com a convicção que o reconhecimento feito pelo segurança me transmitiu - afirmou Henning, na primeira entrevista coletiva que concedeu desde o início das investigações.

O delegado pretende, agora, estudar minuciosamente cada um dos depoimentos já prestados. Além disso, Henning espera receber nos próximos dias os laudos complementares para o inquérito que instaurou: do local onde Diniz Filho foi morto, das armas de Paulo Sérgio que foram apreendidas pela polícia. Sobre o possível envolvimento de Jaqueline Nogueira Diniz na morte do ex-marido, o delegado Henning preferiu se esquivar: "não me cabe achar e sim apurar fatos".

Durante a madrugada, uma equipe da 16ª DP encontrou uma camisa vermelha do tipo polo na casa de Paulo Sérgio Mello Fonseca. Isto aumentou ainda mais a convicção da polícia de que ele é o assassino de José Carlos Nogueira Diniz Filho, já que, de acordo com o segurança do Antiquários, o corretor usava uma camisa igual a encontrada antes de sair em perseguição ao carro do empresário, ainda na rua do restaurante. Foi a empregada do corretor, Daura Pereira de Mattos Silva, quem levou a polícia a casa dele, no Recreio dos Bandeirantes. Segundo Daura, a camisa estava no cesto de roupa suja desde o último domingo.

Vazamento de gasolina causa explosões em Petrópolis

Rio - Dezesseis pessoas feridas, casas, lojas e automóveis e calçamento danificados e cerca de dois quilômetros de rede de esgoto destruída. Esse foi o rastro de prejuízos causado pelo vazamento de gasolina do Posto Serra Shopping, no bairro Alto da Serra, em Petrópolis, que percorreu cerca de 800 metros de tubulação e provocou, no início da noite de anteontem, incêndio e explosão em diversos pontos da rede sanitária das ruas Tereza, Chile e Corneio Albino Siqueira. A prefeitura de Petrópolis, que estima os prejuízos em torno de R\$ 5 milhões, já abriu sindicância para apurar as causas do acidente e exigir indenização dos responsáveis.

As explosões no interior da tubulação, que começaram às 18h50m, arrebentaram calçamentos e atiraram a distância tampões de buéiro, deixando em pânico os moradores e as centenas que pessoas que faziam compras no comércio local. Sem saber o que acontecia, houve corre-corre e motoristas abandonaram os carros em busca de refúgio. Para evitar maiores tumultos e evitar saques às lojas, por volta das 20h, uma tropa do 320 Batalhão de Infantaria do Exército ocupou as ruas

atingidas até a manhã de ontem.

Durante todo o dia, as ruas continuavam interditadas ao trânsito e a maioria das lojas sem funcionar. Só no fim da tarde, o Corpo de Bombeiros autorizou que abrissem as portas.

A hipótese mais provável para o acidente, de acordo com o comandante do Corpo de Bombeiros de Petrópolis major Haroldo de Andrade Eurich, é que um vazamento - ainda não calculado - em um dos tanques do posto de gasolina, do grupo Texaco, tenha escoado pela tubulação de esgoto do bairro e chegado até o rio Palatinado, a cerca de 800 metros de distância do posto. Ali, por motivo não identificado, houve um incêndio. As chamas, em contato com o gás metano (proveniente do material em composição) das galerias provocou explosões em cadeia em diversos pontos da rede de esgoto.

O secretário municipal de Obras, Marcelo Iliscu, não descarta também a possibilidade de, ao invés de um vazamento, os responsáveis pelo posto terem jogado no rio parte da gasolina guardada em um dos seus tanques devido a uma infiltração de água.

Fogo destrói parcialmente mercado S. José em Recife

Recife - Incêndio que começou entre duas e três horas da manhã de ontem destruiu, parcialmente, o mercado de São José, o mais antigo edifício de ferro fundido do Brasil, construído entre 1872 e 1875 quando foi inaugurado, e que está sendo restaurado há quase dois anos para modernização de seus serviços.

O fogo atingiu a parte do mercado que não está ainda sendo restaurado e onde se consentavam os boxes de artesanato e condimentos, além dos artigos de umbanda e ervas. Destruíram quase a metade das colunas de ferro importadas da França e ricamente detalhadas e, por pouco, não reforçaram as outras já restauradas quando de queda. Os vergalhões em sua maioria quebraram e a parte já pronta pode ficar praticamente íntegra e ter os serviços concluídos no próximo mês, como deseja a prefeitura.

As obras do mercado de São José vem sendo discutidas desde 1979 quando, após ser tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico, a Prefeitura decidiu restaurá-lo, mantendo

todos os comerciantes no local. Depois de uma série de negociações e a confecção de quatro projetos pelo arquiteto Geraldo Gomes, considerado a maior autoridade brasileira em restauração de edifício de ferro, a Prefeitura começou a restauração há 14 meses imaginando que duraria apenas seis.

A situação das estruturas e a falta de conhecimento especializado das empreiteiras acabaram exigindo não apenas tempo como recursos e até o desenvolvimento de tecnologia especiais para restauração do edifício de ferro, que envolveu técnicos da Universidade Federal de Pernambuco, Iphan e várias empresas de consultoria de cálculo estrutural que atrasaram a obra e fizeram disparar os custos.

O sonho do ex-prefeito Jarbas Vasconcelos acabou ficando para o atual Joaquim Francisco que esperava concluir a primeira parte da obra no fim deste ano.

O incêndio não apenas inviabilizou o novo cronograma que pretendia concluir a restauração total em julho de 1990.

Belo Horizonte - Fernando Collor de Mello pliou ligeiramente sua vantagem sobre o candidato petista Luis Inácio Lula da Silva, de acordo com a pesquisa divulgada ontem pela Vox Populi Mercado e Opinião. Os dois candidatos ganhando pontos percentuais dos indicadores anteriores, realizada entre os dias 22 e 24 de março. Collor subiu de 48,9 para 49,6 por cento que tinha 37,9 passou para 38,2 por cento. Os decisivos foram reduzidos de 7,5 para 6,3. E os votos nulos e brancos passaram para 5,9 por cento.

A pesquisa, que entrevistou 3,5 mil habitantes de 182 municípios das diversas regiões do país, entre os dias 26 e 28 deste mês, revela que o candidato do PRN venceria em todas as regiões a votação do segundo turno fosse hoje. A diferença em relação a Lula foi registrada no Estado do País, onde Collor teve 69,7 por cento das opções de voto, contra 26,1 por cento de Lula. A maior diferença aconteceu no Sudeste, com Collor tra 42,3 em favor de Fernando Collor.

CGT apóia Collor CUT prefere Lula

Rio - A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), através de reunião de sua executiva nacionalizada ontem em Brasília, decidiu oficializar seu apoio ao candidato Fernando Collor de Mello (PRN). A CGT, presidida pelo sindicalista Antônio Rogério, repudia a proposta de Governo do candidato de Luis Inácio Lula da Silva, classificando-a como "uma sectária". A CGT também critica a Central Única dos Trabalhadores (CUT) por ser "uma organização sindical totalitária, capaz de utilizar o poder para monopolizar a vida sindical".

São Paulo - O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Antônio Meneguelli, anunciou ontem o apoio da diretoria da entidade ao candidato Frente Brasil Popular, Luis Inácio Lula da Silva, segundo turno das eleições presidenciais. Meneguelli afirmou que a medida não continha o apoio formal, mas uma vez que isso exigiria um congresso de milhares de representantes dos 1.500 sindicatos filiados, o que seria impossível no momento. Para Meneguelli o Lula no segundo turno - que inclua trabalhos de propaganda em portas de fábricas e em "uma" - foi decidido depois que os diretores nacionais durantes dois dias em Cajamar, na Grande São Paulo, estudaram as propostas de Governo dos candidatos e decidiram-se pelo programa de Lula.

Ele disse também que a CUT continuará defendendo sua independência e autonomia partidária e que não aceitará qualquer medida punitiva no caso de eventuais eleições a candidatura de Fernando Collor de Mello, do partido filiado a CUT - o que, de qualquer maneira, seria bastante improvável que aconteça.

Apoio da Fiesp mais uma vez é rejeitado

BRASÍLIA - O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, disse ontem que "A Fiesp é um Grupo de empresários que representa o que há de mais atrasado no Brasil". O duro ataque aos empresários paulistas foi feito por Collor para se defender da afirmação feita pelo PT, de que o programa eleitoral gratuito, de que seria o candidato grandes marajás do país.

Desde o início da minha campanha a Fiesp não tem tido simpatia e eu venho rejeitando este apoio frontal. Voltou agora a manifestar este apoio tentando prejudicar minha candidatura, mas isso não foi repellido com veemência por mim. Não se pode falar de apoio destes empresários - defendeu-se Collor, acrescentando que não pretende nem precisa provar que não é um dos empresários Paulistas ligados a Fiesp.

O candidato do PRN também negou que tenha pedido apoio formal do ministro da Comunicação Social, Carlos Magalhães, como teria sido noticiado em alguns jornais. Ele explicou que o ministro se limitou a estar do lado oposto de seu opositor na Banca de Collor, ex-governador Waldir Pires, mas não necessariamente apoiando sua candidatura.

Mesmo porque qualquer ministro deste governo teria muita dificuldade de manifestar apoio a minha candidatura uma vez que venho fazendo oposição feroz ao senhor José Sarney - explicou.

Depois de quase uma semana de silêncio, o PRN falou ontem de manhã a imprensa na porta de casa no Lago Norte. Amanhã ele começa de fato a campanha do segundo turno com comícios em nove cidades do Rio Grande do Sul, onde pretende concorrer com o apoio aos eleitores brizolistas, sobre a possibilidade de maior radicalização entre duas partes nesta campanha, disse que sua expectativa é de que a campanha tenha um clima de harmonia.

Pouco tempo nos separa do dia 17 e isso me preocupa muito mais com o debate no campo das ideias que com as diatribes que um candidato digno não pode ter - afirmou.

Ele demonstrou preocupação com a possibilidade de grande índice de abstenção no Nordeste e em outros estados do Sul do País. Por isso, alertou para a necessidade de uma campanha de esclarecimento, por parte dos dois candidatos, para evitar que haja números significativos de votos e abstenções.

O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, tendo mais constrangimentos do que satisfazimento nas adesões. A cada dia, após ler os jornais, ele tenta deixar claro, através de declarações ou entrevistas, sua assessoria, o seguinte recado: não estou fazendo adesões eleitoreiras, pois acho que não preciso disso para ganhar o segundo turno e quer entendendo isso, quero ganhar o segundo turno e quer entendendo isso, quero contribuir para a governabilidade do País.

— SENGE/SE - Sindicato dos Engenheiros do Estado de Sergipe —

CRISE ENERGÉTICA EM SERGIPE - SENGE/SE/ENCLARECE

Recentemente a Imprensa sergipana apresentou diversas entrevistas com o presidente atual e anteriores da ENERGEPE, onde ficou caracterizada a difícil situação em que se encontra o sistema elétrico de todo o estado, principalmente em Aracaju.

Tornou-se então imperioso, ao corpo técnico, esclarecer a população que não foi por falta de conhecimento das soluções em tempo oportuno, indicadas insistentemente às sucessivas administrações que chegou-se a situação atual, haja visto os fatos abaixo relacionados:

- 1) Desde 1983 no Plano de Obras, elaborado anualmente pela Assessoria de Planejamento da Diretoria Técnica já se previu as necessidades de todo sistema estadual, inclusive as Subestações de Urubú e Atalaia em Aracaju para o ano de 1986;
- 2) Em dezembro de 1984, o Diretor Técnico em correspondência ao Diretor Presidente citava a possibilidade de acontecerem "Problemas na distribuição de Aracaju, pela perspectiva de atraso" nas obras das Subestações de Urubú e Atalaia, pois havia sido iniciado o início dos projetos executivos e a liberação das faixas de serviços". Solicitava urgentes "ações para que os recursos necessários fossem obtidos";
- 3) Em janeiro de 1985 outra correspondência do Diretor Técnico ao Diretor Presidente, estabelecendo estudo do CCOS-Coatit Coordenador de Operações do Nordeste, aprovado pela ELETROBRÁS, com a avaliação do plano de obras para 85/86 indicando que o "Sistema estava caminhando para uma situação crítica e que não era mais possível adiar as obras programadas" e solicitava ações "rápidas e objetivas para viabilizar os recursos necessários";
- 4) No relatório da Diretoria Técnica de março de 1987 era comentado que as perspectivas para a operação e manutenção do sistema eram bastante pessimistas, apresentando riscos elevados de perda e/ou limitação dos serviços ou na melhor das hipóteses, a possibilidade de atendimento e novas cargas;
- 5) Em 12/09/88 os engenheiros da ENERGEPE, enviaram carta à Diretoria Executiva, ressaltando não só a gravidade da situação pelo não cumprimento do planejamento de expansão e operação do sistema, bem como a manutenção das práticas administrativas prejudiciais à empresa tais como:
 - Convívios com vultosos débitos, sem solução, dos poderes públicos e algumas empresas privadas e com situações abusivas como:
 - Grande número de empregados e despesa de outros órgãos com fins para empresa;
 - Número excessivo de assessores com altas gratificações;
 - Gastos desnecessários com despesas publicitárias, festividades, atendimentos e pedidos externos descabidos, etc.
 - Centralização na Presidência das decisões, não-participação dos diversos setores nos mesmos;
 - Indefinição de política de pessoal que incentiva a produtividade;
 - Indefinição do orçamento empresarial.

Esta carta resultou numa reunião com a Diretoria, onde ficou acordado que seriam definidos os recursos disponíveis e prioridades nos investimentos, o que até hoje não aconteceu;

6) Apesar de toda essa insistência a construção das Subestações de Urubú e Atalaia com respectivas linhas de transmissão, não foram consideradas prioritárias e os recursos canalizados para outros investimentos.

A título de exemplo, recentemente a empresa contratou recurso junto a ELETROBRÁS, para execução de um programa de eletrificação de propriedades rurais, no valor de 3.000.000 R\$ e que adicionadas às 5.800.000 R\$ asseguradas pelo governo estadual totalizam R\$ 8.800.000,00, quando os recursos previstos para construção de Subestação de Urubú são de R\$ 29.000.000,00, mais uma vez demonstrando que as decisões tomadas nos níveis "político" ou baseadas em prioridades diferentes das que são indicadas pelos estudos dos técnicos competentes e que superam as dificuldades que hoje enfrentamos.

Outros fatores concorrem para a inversão de prioridades, uma vez que a empresa, ainda nos dias de hoje, persiste naquelas práticas administrativas ultrapassadas, indicadas no documento dos engenheiros encaminhado à Diretoria em 12/09/88, acima mencionada.

Este estado de coisas além de tudo podem servir de argumento àqueles que pregam a ineficiência da empresa pública, perambulando do povo, com o intuito de privatizá-la para benefício de alguns poucos.

Por fim queremos salientar que a operação do sistema elétrico ainda tem sido mantida pela exemplar dedicação dos setores de operação e manutenção que dispõem de recursos muito limitados, e a falta de grandes investimentos.

POLÍCIA

Corpo de pedreiro é encontrado esquartejado



MISSA DE 7º DIA

HILTON VICENTE PORTO

HILTON VICENTE PORTO agradece as mensagens de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, ao tempo em que convida parentes e amigos para a MISSA DE 7º DIA que mandará celebrar sexta-feira, dia 1º de dezembro, às 19 horas, no Cemitério Dom Bosco (Dona Bcbé), situado na Avenida Des. Maynard, esquina com Rua

Recuperada seis reses de fazenda

Na noite de anteontem, o Delegado Municipal de Itabi, 3º Sargento PM, Esmeraldo Dias da Costa, conseguiu recuperar seis reses que foram roubadas há três dias atrás da fazenda do sr. Sebastião dos Santos.

O roubo chegou ao conhecimento da imprensa, através do Coordenador de Assuntos Policiais do Interior, Cel. PM Aurino Batinga dos Santos o qual recebeu um Ofício do delegado comunicando a recuperação das reses, as quais estavam no pasto do indivíduo conhecido por "Zé Preto", residente na cidade de Itabi.

O delegado disse ao coordenador Aurino Batinga que as investigações preliminares têm como principal suspeito um filho do próprio dono das reses. Este indivíduo, cujo nome aquela autoridade não quis revelar está foragido.

O delegado disse ainda, que o principal suspeito por de ter participado de outros roubos de reses e dentro de mais oito dias tudo ficará esclarecido.

Paulista "estoura"

o comércio

A paulista Joélita Gomes da Silva, de 34 anos, depois de aplicar alguns golpes no comércio de Aracaju, terminou presa por agentes da Segunda Delegacia Metropolitana daquela especializada, onde permanece à disposição do delegado Gisélcio Gonçalves Lima.

Joélita Gomes da Silva, casada, mãe de três filhos, sendo um de 13, de 9 e outro de 5 anos, que estavam hospedados no Aracaju Praia Hotel, situado na Avenida Atlântica, Praia de Atalaia, há alguns dias. Entretanto, Joélita Gomes resolveu conhecer Aracaju comprando algumas jóias com cheques sem fundo na Ótica Look e outras lojas.

O fato foi de imediato descoberto pelos próprios comerciantes que Joélita Gomes estava em Aracaju tentando aplicar um golpe. A Polícia assim que recebeu a queixa foi até o Aracaju Praia Hotel, onde descobriu que a vigarista não tinha nenhum centavo, inclusive estava com um débito de 16 mil cruzados novos somente no hotel.

O delegado Gisélcio Gonçalves Lima procurou saber da vida pregressa da vigarista, entrando em contato com os familiares dela que reside em São Paulo. No dia seguinte, chegou de avião a Aracaju um seu cunhado e pagou todas as despesas e pediu ao delegado que não lavrasse o flagrante e que responderia pelos atos que apelo do cunhado Gisélcio Gonçalves resolveu liberá-la.

O pedreiro Daniel Cavalcante da Silva, de 29 anos, foi encontrado na tarde de anteontem, completamente esquartejado nas margens da BR-101, KM-125, situado nas proximidades do Povoado Taboca, município de Itaporanga D'Ajuda, por populares e levado ao conhecimento dos agentes da Polícia Rodoviária Federal que estavam de plantão.

Daniel Cavalcante da Silva, era casado, natural de Recife, e estava residindo no Conjunto Jardim, à Rua H/1, casa 121, situado no município de Nossa Senhora do Socorro. A reportagem da Gazeta de Sergipe em contato com os amigos da vítima, foi informada, que ele tinha deixado sua residência na última segunda-feira por volta das 4h e 40min., da madrugada para receber o PIS na Caixa Econômica Federal, da Avenida Gentil Tavares ao lado do Ceasa.

ESTRANHO

Os amigos disseram ainda que o corpo estava completamente irreconhecível e foi removido numa viatura da Polícia Rodoviária Federal para o Instituto Médico Legal/

Polícia Civil troca tiros com marginais na Atalaia

Um tiroteio envolvendo alguns soldados da Polícia Militar lotados no Posto Policial da Atalaia Velha, agentes da Polícia Civil e dois bandidos, ocorrido na manhã de anteontem, deixou um saldo de um ferido gravemente no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite.

O tiroteio ocorreu por volta das 10:00 horas, quando os marginais Lisandro de Tal e José Pereira dos Santos, vulgo "Damião", que ainda usa o nome de "Ricardo", se depararam com a polícia a qual estava a procura dos dois há dias por prática de arrombamentos em várias casas residenciais em vários pontos da cidade. Lisandro e José Pereira, o "Damião",

Acusado de agredir a mãe é recolhido à Homicídios

Hamilton de Jesus, de 23 anos, está as voltas com o delegado Deribaldo Passos, e seus auxiliares, da Delegacia Especial de Homicídios e Costumes (Dehoc) por agredir a sua própria mãe Maria Leda de Jesus, de 46 anos.

Hamilton de Jesus, morador à Rua Ri-beiropolis, 783, Bairro Cirurgia, ao ser re-preendido na noite de anteontem pela sua genitora Maria Leda de Jesus, residente no mesmo endereço de Hamilton, resolveu dar um tremendo soco no olho direito e praticar outras agressões.

A vítima foi socorrida pelos policiais plantonistas da Dehoc, que chegaram ao local minutos depois do fato e levaram para

o Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, onde por volta das 22h30min., deu entrada para ser medicada e ficar internada em estado de observação.

PRESO

Depois da agressão, duas filhas de Maria Leda pediram que prendesse o seu irmão. De imediato, os policiais que estavam de plantão Moacir Sivaldo entraram em ação e prenderam Hamilton de Jesus, levando-o para o delegado de plantão Antonio Garcez Filho que deixou para que o titular da área tomasse a decisão necessária quanto ao destino de Hamilton.

Secretário nega denúncias formuladas contra delegados

O secretário da Segurança Pública, Eduardo Antonio Carvalho Pereira, esclareceu que não tem fundamento a notícia veiculada por órgão de imprensa, na edição do último dia 29 deste mês, que dá conta que "Os delegados estão passando para imprensa informações mentirosas". O chefe da pasta da segurança, explicou que ultimamente o citado órgão vem publicando matérias policiais que não refletem toda a verdade.

Consta que o referido repórter publicou recentemente que o veículo de marca Veraneio tipo Camurão que serve a Segunda Delegacia de Polícia, danificou o veículo Volkswagen tipo Fusca pertencente ao oficial Ornellas, da Polícia Militar, porque os agentes estavam dirigindo o carro embriagado. No entanto, no dia seguinte o pró-

prio matutino desmentiu a notícia porque foi informado que o motorista policial responsável pelo veículo naquele dia, não bebe e nem fuma.

Diante dos fatos, o secretário, Eduardo Carvalho Pereira julga que os órgãos de grande conceito e circulação do Estado, devem apurar a veracidade das notícias antes de publicá-las para que no futuro não venham a desmentir-las inclusive pela ação das próprias vítimas conforme vem ocorrendo.

O secretário disse ainda, que as portas da Secretaria da Segurança Pública têm estado sempre abertas para a imprensa; muitas vezes é o próprio titular da pasta que conversa pessoalmente com os repórteres, prestando-lhes todas as informações solicitadas e que sejam de interesse da comunidade.

O secretário disse ainda, que as portas da Secretaria da Segurança Pública têm estado sempre abertas para a imprensa; muitas vezes é o próprio titular da pasta que conversa pessoalmente com os repórteres, prestando-lhes todas as informações solicitadas e que sejam de interesse da comunidade.

O secretário disse ainda, que as portas da Secretaria da Segurança Pública têm estado sempre abertas para a imprensa; muitas vezes é o próprio titular da pasta que conversa pessoalmente com os repórteres, prestando-lhes todas as informações solicitadas e que sejam de interesse da comunidade.

O secretário disse ainda, que as portas da Secretaria da Segurança Pública têm estado sempre abertas para a imprensa; muitas vezes é o próprio titular da pasta que conversa pessoalmente com os repórteres, prestando-lhes todas as informações solicitadas e que sejam de interesse da comunidade.

O secretário disse ainda, que as portas da Secretaria da Segurança Pública têm estado sempre abertas para a imprensa; muitas vezes é o próprio titular da pasta que conversa pessoalmente com os repórteres, prestando-lhes todas as informações solicitadas e que sejam de interesse da comunidade.

Chevette puxado no centro por ladrões desconhecidos

Agentes da Polícia Civil, estão a procura do veículo de marca Chevette de placa AS-6366/Sergipe, de cor cinza metálico, ano 1981, que foi puxado na noite de anteontem, quando se encontrava estacionado ao lado do Cine Pálace - centro.

O carro foi roubado entre as 19:00 e 21:00 horas, quando o seu proprietário

Euler Freire, estava trabalhando e ao retornar sentiu a falta do mesmo. De imediato a vítima entrou em contato com os policiais que estavam de ronda pela área e logo em seguida compareceu a Delegacia Central, onde registrou a queixa ao delegado adjunto Antonio Carlos Garcez.

O delegado plantonista depois da queixa registrada

Colisão deixa duas pessoas com lesões

Uma colisão violenta entre um trator pertencente a um agricultor da cidade de Boquim e um veículo Pampa, de placa não identificada, deixou duas pessoas com vários ferimentos no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite.

A colisão ocorreu por volta das 19:00 horas, quando a Pampa dirigida por Raimundo Chagas de Souza de 41 anos viajava juntamente com o seu filho Ronaldo Moura de Souza, de 18 anos, ambos residentes à rua Terencio de Carvalho, 201, na cidade de Boquim e se depararam na pista com o trator que carregava laranja.

Devido a violência do choque entre os veículos, Raimundo Chagas de Souza, sofreu politraumatismo sendo levado ao Centro Cirúrgico por determinação do médico plantonista. Enquanto Ronaldo Moura de Souza sofreu contusão na região frontal e várias escoriações, no entanto, sem muita gravidade. As vítimas foram socorridas por uma ambulância do Hospital da cidade onde ocorreu o acidente, dando entrada no Augusto Leite por volta das 20h30min.

Arbitrariedade em prisão é desmentida

O delegado Néviton Teles Cruz, da Primeira Delegacia de Polícia, disse ontem que a prisão do indivíduo Francisco Carlos da Silva, que foi preso no último dia 21, pelos agentes da sua especializada Messias e Carlos, foi legal.

Néviton Teles disse que no ato da prisão, Francisco Carlos da Silva, que mora nas proximidades do conjunto Beira Mar, estava portando uma caixa de fosforo com um cigarro de maconha e ainda sem ter nenhum documento da motocicleta CG-125 cilindrada, de marca Honda. Segundo ele, a notícia que um certo jornal publicou no dia de ontem não procede.

O Delegado disse ainda, que o infrator ficou revoltado, ja que trabalha num órgão público federal e seu nome saiu nos jornais no dia seguinte, servindo de deboche para os seus companheiros e também não sendo bem visto pela direção. Portanto, finalizou o delegado - não houve espacamento e sim houve apenas a quebra da corrente da motocicleta quando esta se deslocava da apreensão para a delegacia.

Agentes flagram um comissário roubando

O Comissário de Menores, José Ferreira da Silva, de 20 anos, de residência ignorada, foi preso em flagrante na tarde de anteontem, por agentes da Segunda Delegacia Metropolitana, quando tentava descontar um cheque de produto de furto.

O comissário de Menores, José Ferreira da Silva estava de posse de um cheque de 100 cruzados novos, tentando descontar num banco que fica ao lado do Tribunal da Justiça - centro, pertencente a uma senhora que ficou de comparecer na delegacia na manhã de hoje. José Ferreira ao ser interrogado pelo delegado Gisélcio Gonçalves Lima, disse que usa menores para furto cheques de pessoas que se dirigem aos bancos para fazer descontar ou a casas comerciais para fazer compras. Ele disse também que gratificava bem aos marginais mirins caso o lucro fosse compensador.

O delegado aguarda agora, que outras pessoas que foram vítimas de furto de talão de cheques compareçam aquela especializada.

Militares prendem e roubam dois rapazes

A Polícia Militar está apurando a denúncia feita por Geraldo Marques, de 20 anos, que juntamente com outro amigo, foi preso na noite de sexta-feira passada, quando da realização da XXII Festa da Laranjeiras, na cidade de Boquim. Ele declarou que, além de ser espancado, os policiais roubaram seus documentos e uma pequena quantidade em dinheiro, que encontrava-se no bolso de sua calça.

Geraldo Marques contou que ao descer do ônibus na cidade de Boquim e caminhar pelo menos vinte metros, foi abordado por uma patrulha composta de três militares. Um deles indagou para a vítima se havia sido ela, a autora de uma ação de vandalismo contra um ônibus que encontrava-se estacionado próximo dali.

Marques tentou justificar que acabava de chegar de Aracaju, para se encaminhar para a Delegacia, onde foi espancado pelo soldados Laerte Monteiro e um cabo. Ao ser liberado por volta das 17 horas de sábado pela sua irmã a advogada Adjara Marques, não encontrou os documentos e nem o dinheiro.

Ao relatar o problema a seu irmão, o corretor de imóveis Jorge Marques este procurou o Comando Geral da Polícia Militar para narrar os fatos solicitar providências cabíveis. O Cel Joselucci Ramos Prudente lhe assegurou que tomara as medidas cabíveis, inclusive identificando os policiais envolvidos na prisão ilegal.

Adjara Marques está acompanhando o desenrolar das investigações pelo Comando Geral da Polícia Militar. Ainda não se sabe se os policiais continuam trabalhando na Delegacia de Polícia de Boquim ou não porque o comando não liberou qualquer tipo de informação para imprensa, procurando, desta vez ocultar os fatos inserindo homens dessa corporação.

Geraldo Marques denunciou que dezenas de pessoas foram presas ilegalmente durante a realização da Festa da Laranja, porque, segundo ele, o objetivo da Polícia era nos trazer serviço. Todos foram espancados, mas não sabe dizer se tiveram os pertences roubados como ele.

UM POUCO DE SI A QUEM MUITO PRECISA



VENDE-SE

Atalaia Velha situado à Rua Prof. Miguel, medindo 12 x 30. Informações Fone 224-

ATENÇÃO

Atalaia Velha para casal sem filhos. Pede-se renda. Regime Comodato. Entrevista a Rua Oliveira 86, Fone 224-7897

VENDE-SE

Comércio situado à Rua "E" n° 385, Aracaju - Fone 222-44-07 das 14 às 18 horas

PSICANALISE DEBORAH PIMENTEL

Membro do Circulo Brasileiro de Psicanalise

AFILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNACIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHERAPIE

Medico Odontologico Tobias Barreto Pc, Rua 1212 Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe

FABRI DAS TINTAS

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, BURAS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS, ACESSÓRIOS DE PINTURA, LIXAS, PINCEIS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA, AV. COELHO E CAMPUS, 528, FONE 246 1132, ARACAJU - SE

DR. LAURO BRITO PORTO MÉDICO

Clínica dos Ombos, Nenz, Gargantão e Ouralco, Rua 3ª andar - Tel. 222-5644 - Aracaju-Sergipe

LEIA E ASSINE GAZETA DE SERGIPE

Sergipe marca amistoso contra o Japaratu

Estréia de Zico nos Seniores

SÃO PAULO (AG) - Zico, o maior ídolo da torcida do Flamengo, fará sua estréia na seleção de Seniores, no dia quatro de dezembro, no canindé, contra a equipe americana New York Cosmos. Zico atuará do lado de outros craques do passado como Rivelino, Mário Sérgio, Zenon, Cláudio Adão, Serginho, Eder Wladimir e Paulo Vitor.

Dirigido pelo brasileiro Júlio Mazzel, o Cosmos contará com ex-ídeos que fizeram de sua equipe a mais respeitada dos Estados Unidos, como o brasileiro Carlos Alberto Torres, o chileno Elias Figueira, o peruano Teofilo Cubillas, e o paraguaio Romerito entre outros.

Alem desta nova fase de sua vida, Zico pretende se dedicar ainda a formação de novos craques e a carreira de comentarista esportivo, função que vai exercer na copa da Itália, pela rede Bandeirantes.

Nelsinho justifica substituição

Rio, (AG) - O técnico Nelsinho, que garante ser um admirador do futebol de Andrade e nada ter contra ele, justificou sua barração pelo fato de achar necessária uma mudança no meio de campo, dando mais velocidade ao setor. Mas Andrade, que sequer ficou no banco de reservas nos últimos jogos do Vasco, vê as coisas por ângulo diferente: - Nunca tinha acontecido isto comigo em toda a minha vida de jogador. E não acredito que o time tenha se tomado mais seguro após a minha saída.

Andrade pessoa de forte personalidade, não esconde sua magoa com o treinador. O apoiador afirma que nunca teve muito diálogo com Nelsinho. Segundo diz, só uma vez recebeu explicação do treinador e mesmo assim devido ao fato de tê-lo criticado, notícia publicada na imprensa. Mas não entende o critério utilizado em sua barração.

- Ele me disse que precisava de um time mais ofensivo e acabou escalando para a posição um jogador com características parecidas com as minhas. Não deu para entender.

O treinador rebate: Todos que me conhecem sabem que nunca persegui ninguém. Apenas achei que precisava fazer algumas mudanças no time.

Fórmula-1 será em Interlagos

São Paulo, (AG) - O prefeito do Rio de Janeiro, Marcello Alencar, nunca procurou a Shell para discutir a viabilidade de reformas no Autódromo de Jacarepaguá para o GP do Brasil ou qualquer outro evento. A afirmação foi feita, em São Paulo, pelo vice-presidente da Shell do Brasil S/A, Omar Carneiro da Cunha, que negou também qualquer influência da empresa na transferência do GP de 1990 para o Autódromo de Interlagos.

- A decisão sobre a escolha do local é de competência de Piero Garcia, presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA). A Shell apenas dá a sua contribuição em troca da cessão de terrenos para a instalação dos seus postos de serviços, que após os 10 anos do convênio são devolvidos com todas as benfeitorias. E esse acordo foi feito com a Prefeitura de São Paulo numa negociação rápida e transparente na presença de dirigentes da CBA e da Foca - esclareceu Omar Carneiro Cunha.

Carneiro Cunha disse ainda que a Shell, há quase um ano, tem vários projetos na Prefeitura do Rio de ajuda a Bauriluminense até agora sem uma solução do prefeito.



O zagueiro Valmir, foi o primeiro a se reapresentar no Sergipe. Desde ontem ele faz exercícios leves. (Foto Arquivo GS).

Contratação de Marquinhos ainda indefinida por culpa do Lagarto

Embora os dirigentes do Confiância, já tenham definido junto aos dirigentes do Lagarto a contratação do zagueiro Marquinhos e acertado inclusive com o atleta as bases de contrato, o jogador ainda não foi liberado pelo Lagarto, nem se apresentou ao Confiância, pelo fato do time lagartense estar criando dificuldades na liberação do passe do atleta. Acontece que como profissional com mais de três anos na equipe, Marquinhos tem direito por lei aos 15% da venda do seu passe. Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, indenização de férias e outros direitos, que o Lagarto através dos seus dirigentes se negam a pagar. O atleta disse que apesar de toda a boa vontade em defender as cores do Confiância, não pode abrir mão desses direitos, que por lei são seus.

Ontem em entrevista aos ór-

gãos de imprensa da capital, Marquinhos relatou todo o problema e mais uma vez ameaçou afirmando que caso não seja encontrada uma solução para o caso, poderá inclusive abandonar a carreira e pensar em uma outra profissão, menos desgastante e onde se encontre padrões que reconheçam o trabalho do empregado e acima de tudo usem a honestidade como arma principal ao tratar com seus empregados. A situação pode ser resolvida nos próximos dias, pois os dirigentes proletários pretendem intermediar, pois agora é o Confiância quem tem interesse na liberação desse atleta. Marquinhos tão logo resolva todos os seus problemas, deverá assinar contrato com o Confiância e se apresentar com os demais colegas, no dia 19 de dezembro, no Estádio Sabino Ribeiro.

Petroclube promove desafio para o melhor no Sinuca aqui

O melhor sinuqueiro do Flanking Mundial, Miguelzinho estará no próximo domingo, se apresentando no Salão de Sinucas do Petroclube. Com apenas 24 anos de idade, Miguelzinho foi campeão brasileiro em 1987, campeão goiano de 1989, campeão interestadual deste ano em competição realizada na cidade de Araraquara (SP), além de chegar ao título de bicampeão interestadual do Rio de Janeiro, evento este disputado na cidade de Teresópolis.

Miguelzinho, é um dos temíveis adversários do conhecidíssimo Ruy Chapeu, chegando a um ponto da opinião brasileira, não, saber quem é o melhor dos dois. Quem quiser receber 30 pontos de vantagem de Miguelzinho, é só se inscrever na vitoriosa promoção do Petroclube que acontecerá no próximo domingo pela ma-

inha no clube de lazer dos empregados da Petrobrás em Sergipe.

A diretoria do Petroclube na pessoa do seu presidente, desportista Luiz Gonzaga de Melo vem de público convidar os sinuqueiros do Iate Clube de Aracaju, Associação Atlética de Sergipe, Associação Atlética Banco do Brasil, Vasco Esporte Clube, Cotinguiba Esporte Clube, Clube da Telergipe, Clube dos Técnicos da Petrobrás, Enargipe e demais associados para desafiarem Miguelzinho.

Afirmou Luiz Gonzaga que também cronistas esportivos, jornalistas profissionais, poderão se inscrever para o desafio a Miguelzinho para tanto, precisando somente telefonar para o Petroclube (243-1750). As inscrições deverão se encerrar durante o dia de hoje.

Mudança nos estatutos do Fluminense adia eleições

Rio, (AG) - A mudança realizada nos estatutos do Fluminense, adiando as eleições da primeira para a segunda quinzena de janeiro, levou o presidente Fábio Egypto a fazer um acordo com os dois candidatos a Presidência, Gil Carneiro de Mendonça e Angelo Chaves: informá-los sobre todas as suas próximas decisões, a fim de que o vencedor possa assumir tendo conhecimento de todos os problemas.

A razão fundamental para essa decisão do Fábio Egypto é o departamento de futebol, pois existe um conflito entre a posse do futuro presidente e campeonato estadual, ou seja: quando o eleito assumir, a competição já estará na terceira rodada.

Depois de dois anos de luta contra contusão Berg volta

Rio, (AG) - Berg, que há um ano sofreu uma lesão nos ligamentos internos do joelho esquerdo, e há nove meses se submeteu a uma cirurgia idêntica a de Zico, está começando a voltar ao futebol. Livre das muletas, ele tem andado e corrido diariamente em torno do campo de Marechal Hermes, o que já é suficiente para sentir novamente o calor da torcida.

Sua volta será lenta e gradativa, mas para Berg o que mais importa neste momento é a certeza de que participará da próxima temporada. Berg, que sofreu lesão na articulação do joelho ao tentar se livrar de uma onda na praia de Copacabana, la-

menta não ter participado da campanha do campeonato estadual.

- Tenho que recuperar o tempo perdido e meu sonho é conquistar novamente o torcedor alvinegro.

(Botafoguense de coração, sempre que pode Berg assiste aos jogos da equipe. Ele lamenta a ausência de Maurício nos jogos finais, mas acredita que o Botafogo tem chances de ser campeão. Sobre sua volta, diz apenas o seguinte:

- Sonho diariamente com esse momento. Não tenho dúvidas de que será um dia inesquecível para mim.

ACDS enfrenta ACDA domingo

Neste domingo, às 9 horas, no Estádio Estadual Lourival Baptista, será realizado um interessante jogo amistoso, envolvendo ACDS e Associação de Cronistas Desportivos de Alagoas (ACDA), quando a crônica retribuirá a vista feita a Maceió, em julho passado, quando a nossa representação venceu por 3 X 2, em sensacional virada.

A partida foi confirmada pelos presidentes Paulo Lacerda e Flávio Gomes, com a representação alagoana ficando hospedada no hotel Trópicos. A chegada da ACDA está prevista para sábado à tarde. À noite, os cronistas visitantes serão recepcionados com um jantar em Laranjeiras, com apoio do prefeito Antonio Carlos Franco. Vários setores estão colaborando com a promoção da ACDS, destacando-se a CSL, através do Dr. Manoel Messias. Emsetur, na pessoa do presidente José Felix e outros setores.

O presidente Paulo Lacerda e o diretor de esportes Maciel Gomes estão em intensa atividade, objetivando sucesso da promoção, ao tempo em que convidam todos os cronistas esportivos para prestigiarem o acontecimento.

NATAL DA ACDS

Será no dia 15 de dezembro, uma sexta-feira, provavelmente às 20 horas, no clube do Banese, a festa de natal dos filhos dos associados da ACDS. A despeito de não possuir recursos em caixa, o presidente Paulo Lacerda e o diretor de esportes Maciel Gomes têm se movimentando no comércio de Aracaju. As Lojas Brasileiras estão contribuindo para o sucesso da promoção, oferecendo parte dos brinquedos, um fogão e uma bicicleta para o sorteio, além de outros brindes. Segundo Paulo Lacerda, a festa será diferente das anteriores pois, pela primeira vez os associados participarão de sorteios de eletrodomésticos valiosos.

Nos próximos dias, toda a programação será divulgada. Por outro lado, os associados devem entregar, no máximo até o dia 6 de dezembro, a Ribeiro ou Ronaldo, no Jornal da Manhã (horário comercial), as certidões dos filhos de zero a 10 anos, a fim de que a entidade possa fazer a arrumação dos presentes. Quem assim não proceder, estará prejudicando os seus próprios filhos.

A reapresentação dos profissionais do Sergipe acontece hoje pela manhã. Mas os dirigentes rubros, já confirmaram um amistoso para o mês de dezembro na cidade de Japarutuba. Será o primeiro amistoso do time rubro nesse retorno após as férias e serve como preparativos da equipe, para a estréia no campeonato de 90. Nessa partida que será realizado no dia 24, véspera de natal, o treinador Rubens pretende colocar em campo, os atletas que deverão integrar a equipe na próxima temporada. Algum jogador que esteja em fase de experiência deverá participar do amistoso.

Hoje às 08 horas os atletas rubros estarão se reapresentando após o período de férias regulamentares. Foi uma fase onde cada um fez o que queria e o que tinha direito. A partir de hoje porém os atletas começam a trabalhar duramente pois o treinador Rubens quer esta equipe em condições de iniciar o campeonato com pelo menos 40% do que o time pode render durante toda a competição. Após a reapresentação de hoje, os atletas serão entregues ao Departamento Médico, para uma revisão geral e avaliação das condições físicas de cada jogador. Depois da revisão, todos eles serão submetidos a exames físicos. Essa fase deve ser encerrada na próxima semana, quando a partir daí os jogadores vão para o Departamento Físico, e sob as ordens de Sérgio Silva, serão avaliados e determinada a carga de trabalho, para cada jogador. Os treinos com bola começam possivelmente na segunda semana de dezembro.

profissão fruto do estágio nas equipes do Rio de Janeiro, o treinador Rubens que vai continuar a trabalhar pretende no decorrer do campeonato o que aprendeu em termos de conhecimentos e organização técnica de Rubens disse que o período foi muito útil e se tiver oportunidade de trabalhar experimentalmente tudo o que aprendeu pois futebol com qualquer que seja a vida, o profissional tem que aprender e aprender o que de novo está aprendendo para continuar atualizado. Rubens aprendeu apenas os fundamentos de futebol, ele passou alguns dias em Sergipe que pode ser feito na parte prática. A partir de hoje o professor Sérgio Silva vai mitir ao professor Sérgio Silva. A depender das condições de trabalho que o Sergipe possa desenvolver, no final da próxima temporada, ele deve acompanhar Rubens em Sergipe que possivelmente deverá ser paulista.

Na parte administrativa, quando os jogadores com contratos encerrados, os contratos renovados e os mais tranquilidade a qualquer tempo para desenvolver o seu trabalho, que ainda não renovou contrato, ainda no mês de dezembro ou início de janeiro. Sobre Celso Mendes, a vida ainda é indefinida. Tudo leva a crer pelo menos neste início de temporada centrovante não vai defender o time de Celso Mendes segundo o presidente tinha, não se apresenta hoje com os profissionais.

CONHECIMENTOS

Dotado de mais conhecimentos sobre a



O golieiro da Bolívia sai bem e evita um gol do Uruguai. (Foto Fernando Silva).

Brasil, Paraguai e Uruguai lideram a X Sul-Americano

O Campeonato Sulamericano de Futebol de Salão em disputa no Estado de Sergipe está sendo liderado por três equipes. Brasil e Paraguai que venceram suas primeiras partidas na noite de estréia e folgaram ontem à noite e a equipe do Uruguai, que perdeu na estréia, mas se recuperou ontem à noite ao vencer a equipe da Bolívia por 3 x 1. Pelo desenrolar da competição, a Bolívia se apresenta como a equipe mais fraca e seria candidata a lanterna da competição e a disputa pelo título deverá ficar entre Brasil e Paraguai, na partida final, marcada para a noite de sábado. O Uruguai torce por um tropeço dos invictos. Hoje a noite a Seleção Brasileira volta a quadra do Constâncio Vieira, para enfrentar a Bolívia não há nenhuma perspectiva de uma zebra ou até mesmo um jogo difícil, porque o time boliviano é muito fraco.

Pelas características do jogo de ontem - dois derrotados - o público não compareceu em massa ao Constâncio Vieira. Mesmo assim a pequena torcida que ali compareceu vibrou com os gols da partida, mas valeu muito o time do Uruguai, uma equipe pesada e muito violenta. Essa violência já foi apresentada na partida de estréia contra o Brasil, com alguns jogadores desclassificados. Hoje com certeza um bom público vai comparecer ao Constâncio, para prestigiar a Seleção Brasileira e torcer por uma vitória, do Brasil que luta pelo título e espera com certa expectativa pela partida contra o Paraguai, quando vai à revanche da derrota sofrida na disputa do título mundial em 88, que fi-

cou com os paraguaios. Omar e Tacilo compareceu ao Constâncio e o jogo, mas não gostou do nível apresentado pelas duas seleções.

VITÓRIA DO URUGUAI

Muito fraco tecnicamente e pouco meçou com um certo domínio das costas. Mesmo assim foi difícil para o Paraguai ganhar ao primeiro gol, o que se veio a ocorrer aos 15', mesmo assim culpado pelo atleta José Ernesto da Bolívia, o goleiro de cabeça um chute de Omar e Tacilo foi fácil para o Uruguai desferir o primeiro tempo. Aos 17' Juan José novamente Juan aos 19' defini o primeiro tempo.

Na segunda fase a partida foi muito violenta e algumas desclassificações de Omar e Guilherme pelo Uruguai e Vaca Flor pelo time da Bolívia. Os jogadores insistiam, mas abusavam no toque de bola. Mesmo assim chegou ao gol de cabeça do goleiro de cabeça um chute de Omar e Tacil Guierrez, da Bolívia. As equipes foram assim: Uruguai - Paulo Cirico, Oscar (Pablo Pica) - Bolívia - Jony Hartweg, Velaques, Vaca Flor (Roni Lopez) e Romero (Romerito). O certame prosseguirá na noite com Brasil e Bolívia, de 21 horas, no Constâncio Vieira.



José Hernandez desvia de cabeça e marca o primeiro gol do Uruguai contra sua própria meta. (Foto Fernando Silva).

Silva Jardim:

A decepção lhe gastara o ânimo

Euclides de Oliveira Santos

Não é evidentemente a morte se festeja, a morte como um aniquilamento, mas a vida ficou, na herança deixada pelo pai. E inevitavelmente se é legado a reconstituição da existência homenageado, tornando-o, por vez vivo, não só através da comemoração dos seus feitos como na evocação de sua aparência física, parodiando-se assim a maneira integral o milagre da reanimação dos corpos. No caso de Silva Jardim o esforço para reconstituir-lhe a figura humana tem sido do que um sentido puramente histórico é uma imposição determinada pela perfeita identidade entre o homem e a obra.

Pequeno, nervoso, entre gordo e magro, pés e mãos delicados, cabeça redonda e proeminente, olhos de extrema vivacidade, nariz adunco de narizes afilantes e abertas boca enérgica, com um gesto de altivo desdém queixo saliente indicativo de autoridade, quem o observasse com atenção, reconhecia imediatamente estar diante de um homem não vulgar, de uma constituição singular, de linhas fortes, afastando-se do vulgo como um alto-revelo de força, energia e inteligência. Tal era Silva Jardim quando Valentim de Magalhães — na época da propaganda republicana, a qual tomara parte ativa e denodo, com um entusiasmo e uma sinceridade que engrandeciam sua individualidade na admiração dos posteris. Mesmo que a expressão no cenário dos acontecimentos que culminaram com a mudança do regime no país, não haja sido ainda compreendido seu significado essencial de postulato da República, do anseio democrático do povo, em virtude de haverem envolvido o seu nome, um espesso véu de silêncio e embargo é forçoso reconhecer que ele uma das mais brilhantes figuras da campanha republicana.

Silva Jardim, temperamento impetuoso, tropicalíssimo, fácil, portanto, de entusiasmar-se com o ideal, a causa da República, iria oferecer aos seus sentimentos rumos diferentes e onde sua natureza seria posta em situações decisivas de coragem e valor enquanto o seu idealismo se retemperava nas lutas na tribuna ou na imprensa. Havia uma predestinação a guiar-lhe a existência. E sua individualidade tomara cedo as formas positivas de uma organização psicológica sui generis, que se robustecia com o tempo. Veio da pobreza, de gente humilde do campo. Nasceu a 18 de agosto de 1860, em Capivari de Cima, no Estado do Rio, filho de um casal de lavradores, cujo marido para ajudar as despesas de uma família numerosa, mantinha em casa uma escola particular, onde o menino Antônio da Silva Jardim, faria os primeiros estudos. Inteligência viva, que se revelava desde logo, num dia em que seu pai adoeceu — tinha então 7 anos espontaneamente, o substituiu na aula, para espanto de quantos tiveram conhecimento do ocorrido. Esta decisão é uma característica do seu temperamento que se vitalizaria e nas refregas da vida. Seu caráter enérgico pronto a dominar as situações, seria como marca de sua individualidade, até a resolução final de deixar-se tragar pelo Vesúvio. Contra a sua vontade, por saber do contrapeso que isso constituiria para os seus pais, foi mandado para Niterói, a fim de ali estudar humanidades, com destino a Faculdade de Direito, que era o sonho do seu pai, Gabriel Jardim. Na capital fluminense estudaria sucessivamente no Colégio Silva Pontes e no Mosteiro de São Bento, neste aprenderia a disciplina intelectual que seria outro traço predominante na sua vida. O conhecimento do sacrifício que os seus estudos acarretavam aos

seus familiares torna-se nele uma fixação levando-o abandonar os estudos logo conseguindo um emprego no comércio onde permaneceu até que um seu ex-professor "o convidou para colaborar num trabalho sobre língua inglesa", que lhe permitiu reiniciar no Rio de Janeiro os seus estudos jurídicos interrompidos. Sua vida acadêmica está assinalada por seu espírito combativo.

Definirá-se naquela fase sua condição de panfletário com que viria para as lutas em defesa dos princípios republicanos. Pelas colunas de "O Proviciano" que fundou com alguns companheiros com um sarcasmo admirável, comentava a política imperial num tom de coragem. O polemista duro e ferino, apaixonado e minucioso na análise dos fatos e das figuras, ali iniciava o voo pleno que alçou sua inteligência. Transferiu-se depois, para São Paulo, onde em 1883 concluiria o curso de Direito. Ali escrevera os primeiros livros. Conquistará no mesmo ano, de sua formatura concorrendo com Julio Ribeiro, a cadeira de Português na Escola Normal. Veio-lhe a seguir o casamento, após o qual a convite de um cunhado deixou a capital paulista indo abrir em Santos um escritório de advocacia.

Na cidade litorânea, tinha o tempo absorvido pelos trabalhos forenses no intervalo dos quais, no entanto escreveria alguns artigos literários, divulgados espaçadamente na imprensa. Era justamente no momento em que as idéias republicanas começavam a se plasmar na consciência nacional, permaneceu, Silva Jardim, entretanto, à margem da campanha até 1888, quando a convite de Francisco Lobo, a 28 de janeiro desse ano, ali realizou a primeira conferência de propaganda da República. Iniciava arrancada do seu espírito que a ele próprio empregaria levando-o a multiplicar-se

numa ação extraordinária de cidade em cidade, peregrino de um ideal num verdadeiro apostolado a levar no seu verbo inflamado a sementeira que rebentaria logo depois virosamente mudando o itinerário da Nação. A sua palavra seduzia quer na tribuna como no jornal. Sua ação tornou-se incessante e múltipla na propaganda e na arregimentação partidária. Ele era a força porque era eloquente e a sua eloquência tinha poder de convencer e arregimentar.

Onde se fazia ouvir tinha lançado a semente o ideal. Noticiada a partida do Conde D'Eu para o Norte em missão política, Silva Jardim o acompanharia no mesmo vapor para combatê-lo de frente. E no cais na hora do embarque, gritará-lhe um exaltado: "Dr. Silva Jardim traga-nos do Norte a República". Foi aquela uma viagem agitada, agredido na Bahia onde o quiseram matar, festejado em Alagoas, inseguro em Pernambuco. Voltando do Nordeste se não trouxe a República, certamente na alma das gentes deixou o embrião, o ideal republicano, que veria afinal frutificar a 15 de novembro daquele mesmo ano de 1889. Contudo ele que com seu entusiasmo, com sua sinceridade, com sua palavra robustecida de fé fora uma força poderosa no impulsionamento da vitória, seria incompreensivelmente, esquecido na hora da distribuição das funções administrativas. Até mesmo quando pleiteou uma cadeira de deputado à Assembléia Nacional Constituinte fora derrotado em sua pretensão o que o constrangeu profundamente. A luta lhe gastara o ânimo. O não reconhecimento do seu esforço como o seu sacrifício desinteressado, lhe minara a alma de desgosto e amargura, e com "a dignidade de sua derrota toma dignamente o caminho do exílio sem um protesto, sem uma ameaça", indo viver escondido no anonimato,

to, esquecido na sua pobreza num subúrbio de Paris, acompanhado da esposa e do filho mais velho. Receberia ali, porém algum tempo depois singular homenagem de apreço, um abaixo assinado contendo cerca de 3.000 assinaturas, pedindo-lhe para que voltasse para o Brasil que nele reconhecia, por fim um de seus filhos mais eminentes a qual não chegou a responder, viajando logo depois para a Itália.

Em Roma, manifestou o desejo de visitar Pompéia onde em companhia do consul Joaquim Carneiro de Mendonça pediu para ver de perto o Vesúvio. Escalaram a falda do histórico vulcão, Silva Jardim caminhava aparentemente despreocupado e o guia lhe prevenia dos perigos que os cercavam em virtude da traição das fendas prontas a tragarem ao menor descuido ao que lhe abeirasse. Mas, de certo ele tomara antes uma resolução que talvez o orientasse naquela passeio. Haveria de ali deixar gravado o seu protesto mudo, mas eloquente mais veemente do que se o fizesse com palavras contra injustiça aos seus merecimentos na pretensão que lhe negaram. E num gesto espetacular deixou-se consumir pelo vulcão sem um grito, sem qualquer manifestação de medo que, afinal, seria o único túmulo digno de sua vida gloriosa, a suprema coragem da libertação deixava a sentir de modo indelével sua mágoa pelo que sofrera e seu desprezo pela vida. "Quem não deseja a liberdade? O homem tem liberdade de pensar e creio que não será crime manifestar a alguém suas idéias." Assim Silva Jardim escrevia ao pai, que lhe censurava o artigo sobre Tiradentes.



CALÇADÃO

SEGUNDO

O governador Antônio Carlos Valadares garantiu ontem que todos os integrantes do PFL, com os quais já manteve contato estão apoiando a candidatura de Fernando Collor de Mello, e que o ministro João Alves Filho liberou todo o pessoal que o segue, para seguir a orientação do governador, ou seja, apoiar o candidato do PRN. Sobre a orientação do ministro do Interior, Valadares preferiu não comentar, apesar de ter deixado claro que ela aconteceria.

LOJA ARAPUÁ

Um cliente quase pegava uma mala no interior da Loja Arapuá, quando o Shopping Riomar, na noite da última terça-feira. Isso porque quando assistia em um dos aparelhos de televisão expostos na Loja

o programa eleitoral gratuito, fez um comentário contra o candidato de um dos funcionários da Arapuá. Se não fosse a intervenção dos colegas de trabalho, o tempo ia fechar no Shopping. A gerência da loja deve promover um curso de relações humanas com seus empregados, para que problemas dessa natureza não sejam registrados, pois numa democracia, as pessoas têm liberdade de se manifestar.

NATALINA

O Shopping Riomar, desde o final de semana passado que ganhou sua decoração natalina, decoração essa que tem merecido alguns elogios. Enquanto isso, os comerciantes instalados no centro comercial de Aracaju, estão preocupados, pois a decoração ainda não foi instalada, nem se sabe se será, uma vez que a Prefeitura nem comenta o assunto. Os comerciantes estão pedindo uma solução por parte da Prefeitura de Aracaju, alegando que

seus impostos estão sendo pagos regularmente.

CONCURSO

Candidatos inscritos no concurso público para preenchimento de vagas na Escola Técnica Federal de Sergipe, estão preocupados com algumas mudanças processadas pela comissão organizadora do mesmo. Eles temem que esse concurso tenha carta marcada e alguns já pensam até em pedir de volta o dinheiro pago na inscrição, por não acreditarem na sua honestidade. Alguns inscritos já procuraram até a Associação dos Funcionários da Escola Técnica, pedindo a sua intervenção, no sentido de fiscalizar a lisura do mesmo.

CONTINUISMO

De acordo com suas convicções os "democratas" brasileiros mudam seus conceitos. Ontem

mesmo, um jornalista ficou abismado no Calçadão, quando o tesoureiro do Sindicato dos Servidores Públicos do Município, Ailton, que é membro do MR-8 em Sergipe, justificava que ia votar nulo, por considerar que a candidatura da Frente Brasil Popular, representa o continuismo. "Parece até piada, mas vivemos numa democracia e temos que respeitar a opinião de todos, certos de que o povo é quem faz o julgamento", dizia o jornalista.

NOVENÁRIO

Um assessor do prefeito Wellington da Mota Paixão dizia ontem no Calçadão que o chefe do Executivo Municipal irá participar a partir de amanhã de um novenário a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Aracaju. Segundo ele, Paixão irá tentar conseguir uma "benção" da padroeira da capital, para que ela consiga tirar Aracaju do caos em

que se encontra. Para o assessor, o maior problema hoje de Wellington é conseguir dinheiro para pagar a folha e o décimo terceiro do funcionalismo. Esse ano, o servidor do município terá um Natal com muita paixão e com pouco dinheiro. Essa é a "Resposta de Aracaju".

SOCIALISTAS

Integrantes da União da Juventude Socialistas fizeram ontem à tarde no Calçadão da Rua João Pessoa, um ato público em apoio a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, da Frente Brasil Popular. Enquanto alguns jovens desfilavam com cartazes e bandeiras dos partidos que integram a Frente, outros distribuíam panfletos da campanha.

DESAPARECIDO

Depois que bateu o motor do carro pela segunda vez e o devolveu a mesa diretora da Assembléia, ale-

gando que fazia a entrega do veículo para diminuir os gastos do Estado, o deputado João Barbosa, o Nego da Farmácia desapareceu da Assembléia. Um funcionário da Assembléia dizia ontem no Calçadão que Nego sumiu por ter ficado sem carro e não ter coragem de gastar do seu bolso dinheiro para combustível. Dizem que o deputado "moralista" morreu de arrependimento pelo ato que fez. Peninha.

DIFICULDADE

O comentário ontem no Calçadão da Fausto Cardoso, em frente ao Palácio Olímpio Campos, enquanto o governador Valadares concedia entrevista coletiva dizendo que anunciava na próxima semana o reajuste do funcionalismo público, era que o Governo do Estado está tendo dificuldades para receber a lista com as 20 mil assinaturas. Enquanto isso assessores palacianos garantem que a lista já está pronta.

O deputado federal Acival Gomes informou, ontem, que ainda se está mantendo entendimentos, dentro do PSDB, para uma decisão definitiva de apoiar a candidatura de Luiz Ignácio Lula da Silva para presidente da República: "uma coisa já está decidida: nós não vamos apoiar a candidatura de Fernando Collor de Mello, porque ela representa exatamente o contrário do que o PSDB representa e provoca um conflito histórico com a filosofia do partido".

Acival Gomes anunciou que Serpice tomou a deliberação de acompanhar esta decisão majoritária, mesmo reconhecendo que existem questões regionais. Disse que ainda não conversou com o governador Antônio Carlos Valadares sobre o assunto, "mas ele sabe da minha posição política e que sou homem de partido", disse. Segundo Acival, o seu relacionamento com o governador se estreitou em função da aliança feita entre o Governo de Sergipe e o PSDB e acrescentou: "Se Valadares considerou que a posição do PSDB conflita com a sua orientação política, o cargo que nos pertence, que é a Secretaria de Transportes e Obras, está à sua disposição".

COMPROMISSO

Acival disse ainda que o secretário Flávio Conceição, que o substitui na Pasta e que o acompanha politicamente, já tem conhecimento disso e espera uma decisão ou definição do governador a este respeito: "não tenho nenhum compromisso com o governador Antônio Carlos Valadares no âmbito das eleições presidenciais", disse Acival, mesmo reconhecendo que "politicamente nos damos muito bem".

O deputado fez uma ressalva, entretanto: "só voto em Lula se ele reformular seu programa de Governo, porque defendo a livre iniciativa e ele não". Mas uma coisa Acival garantiu: "Collor não terá o meu voto de jeito nenhum...".

PROJETO

A Câmara Federal aprovou projeto de autoria do deputado Leopoldo Souza, de número 3074, que torna obrigatória a mensão do grupo sanguíneo nos documentos de identificação civil e Carteiras Nacionais de Habilitação, expedidas pelo Conselho Nacional de Trânsito: "em caso de acidente, não se perde tempo para saber o tipo de sangue da vítima", justifica o parlamentar.

MESSIAS

O deputado federal Manoel Messias Góes declara, abertamente, que não vai votar em Fernando Collor de Mello para presidente da República, e também não admite o voto a Luiz Ignácio Lula da Silva: "vou votar em branco", diz o parlamentar, cuja posição tem muito a ver com os problemas regionais que o seu grupo político enfrenta em Sergipe.

DIFICULDADES

Coordenadores da campanha de Fernando Collor de Mello estão com dificuldades para contornarem determinadas barreiras políticas existentes em Sergipe, por ranços naturais de lideranças políticas. Ontem, um dos assessores de campanha no Estado confessou que o pessoal está colocando a situação de 90 acima das eleições presidenciais, e isso tem atrapalhado muito os entendimentos que deverão ser feitos em "defesa do Brasil".

Muita gente dos dois lados considera que as eleições no segundo turno só vão se definir na semana da votação, porque o povo demonstrou que não acredita mais nos partidos e nem estão dispostos a seguir orientação política de lideranças regionais. O pessoal quer analisar, quer saber quem está investindo nestas campanhas? Aqueles que estão aplicando dinheiro querem o retorno disso. Assim, só com o programa de televisão, com o debate, é que se chegará a uma conclusão do melhor candidato para o Brasil.

JOÃO

O ministro do Interior, João Alves Filho, vai acompanhar o governador Antônio Carlos Valadares nestas eleições de segundo turno, "mas sem aparecer". Segundo uma fonte fortemente ligada a João, "o ministro não fará campanha, mas também não pretende atrapalhar a vitória de Collor em nenhuma circunstância".

Enquanto isso, o governador Valadares continua conversando com lideranças do interior e da capital, para uma união em torno de Fernando Collor de Mello.

PLENÁRIO

As esquerdas colidem

As graves divergências que se registram entre um grupo liderado pelo ex-prefeito Jackson Barreto e as bases do Partido dos Trabalhadores começam a percorrer a mesma "linha férrea" em sentido contrário, com os vagões das locomotivas carregadas de explosivos de impacto. Neste clima vive a Frente Brasil Popular e o Movimento Lula Presidente em Sergipe, desde quando o ex-prefeito Jackson Barreto chegou a Aracaju, procedente de Brasília, e anunciou a formação e responsabilidade por este Movimento. Se ocorrer o choque destes dois trens e a explosão resultante desta colisão, "vão voar votos para Collor de tudo quanto é lado", porque os conflitos geram incertezas, inseguranças e irresponsabilidade. Ontem, um influente integrante do Partido dos Trabalhadores considerou que o vereador Jackson Barreto está cometendo um grande equívoco com relação à formação do Movimento Lula Presidente, e o acusou de padecer de "inmodéstia fora do comum". Primeiro o petista reconheceu o direito, "líquido e certo", de Jackson Barreto votar e fazer campanha para quem quiser e bem entender, e logo em seguida assegurou que a Frente Brasil Popular está formando um outro Movimento Lula Presidente, anunciando que ontem mesmo membros da Coordenação de campanha mantiveram reunião com o vereador Rosalvo Alexandre (PMDB), médico Antônio Samaroni (PCB), deputado Luiz Miltidieri (PMDB), advogado Nilton Vieira (PDT), advogado Francisco Dantas (PDT), jornalista Odil Teles (PDT), Marcos Brito (que representou o vice-prefeito Carlos Alberto Menezes (PDT), advogado Jacintho Filho, que está trocando o PSB pelo PDT, o vereador Sérgio Góes (PDT), todos eles interessados em compor o Movimento Lula Presidente.

O deputado Marcelo Déda, que integra a Frente Brasil Popular e que participou da reunião, garantiu que o Movimento Lula Presidente não nasceu para caçar políticos rejeitados por problemas ideológicos e compromissos com as classes dominantes, "mas é a instância natural que partidos progressistas como PCB, PSDB, PMDB (ala de esquerda) e PDT vão encontrar para se acomodar na campanha de Luiz Ignácio Lula da Silva". Segundo Déda, o Movimento Lula Presidente "é orgânico e não solto", e revelou que "ele também será coordenado pela Frente Brasil Popular em todos os níveis regional e nacional". O parlamentar petista esclareceu ainda que o Movimento não é para fazer incorporar à campanha, políticos que estejam ideologicamente distantes do programa defendido pela Frente Brasil Popular, e citou nominalmente o ministro João Alves Filho; "nós não o queremos integrando este Movimento". Acrescentou, entretanto, que "respeitamos o voto, porque isso é coisa que não se recusa já que seria uma violação democrática não aceitar que qualquer cidadão manifeste sua posição pessoal através de uma cédula eleitoral, por trás de uma cabine indefinível. Mas o que a Frente rejeita é fazer alianças espúrias e eleitorais", deixando bem claro que o "palanque de Lula não é igual ao de Tancredo, que acomodou oportunistas de todas as matizes". Na sexta-feira, segundo ainda informações de Marcelo Déda, o Movimento Lula Presidente vai se reunir em uma das salas das Comissões da Assembléia Legislativa para conceder entrevistas à imprensa e oficializar o seu lançamento. No domingo, a Frente e Movimento, unidos, farão uma carreta pelas praias da Capital.

Mas é também no domingo que o trem de Jackson parte em direção oposta, e na mesma linha, percorrendo os mesmos caminhos do que vem dirigido pelo deputado estadual Marcelo Déda. Foi o próprio ex-prefeito quem anunciou que manteve conversa com o presidenciável Lula da Silva, em Brasília, segunda-feira à noite, e ouviu dele o apelo para "acabar as divergências paroquiais existentes em Sergipe". Hoje pela manhã, o ex-prefeito segue para São Paulo, com o objetivo de falar com o ex-colega seu, deputado federal por São Paulo, que está relutando em apoiar Lula. A missão de Jackson, dada por componentes do Movimento Lula Presidente em Brasília, é convencer o parlamentar a ficar com Lula. Mas o vereador promete retornar no sábado, para manter uma reunião com Jorge Carvalho, Benedito Figueiredo, Rosalvo Alexandre, Francisco Dantas, Marcílio Bomfim e outras lideranças políticas consideradas progressistas, para a formação do Movimento Lula Presidente, cujo comitê será na Avenida Barão de Maruím, com inauguração prevista para quarta-feira da próxima semana. Promete também uma carreta para domingo, puxada por um trio elétrico, todos em defesa da candidatura de Lula. Só que os personagens que Déda conta para o seu Movimento, são praticamente os mesmos que Jackson tem para o seu, numa demonstração de que vai ser difícil acomodar "tantos gatos neste tão pequeno saco". Este problema criado em Sergipe dificilmente será contornado, porque é tremendamente antipático ao Partido dos Trabalhadores, que integra a Frente, rejeitar a participação de Jackson Barreto, que tem ao seu lado a maioria dos vereadores do seu PSB e a simpatia de alguns membros do PCB, como é o caso de Marcílio Bomfim. A esquerda ou se organiza ou mais uma vez "se afoga em maré baixa...".

PRECAUÇÃO

O pessoal que defende a candidatura de Fernando Collor de Mello em Sergipe está fazendo de tudo para evitar que as divergências regionais se sobreponham às eleições presidenciais, para evitar abstenções na área em que poderia ser aproveitado o maior número possível de votos para o ex-governador de Alagoas.

O deputado Joaldo Barbosa, por exemplo, já foi chamado a atenção por seu radicalismo em Boquim, porque pode até atrapalhar a atuação do deputado federal Cleonânio da Fonseca em favor de Fernando Collor de Mello.

ENCONTRO

Agora ficou muito difícil um encontro entre o governador Antônio Carlos Valadares e o presidenciável Fernando Collor de Mello, em virtude dos inúmeros compromissos já assumidos pelo candidato. Os dois tinham encontro desde o primeiro turno, mas sempre cancelado em virtude de compromissos de ambos. Agora evidentemente fica mais difícil, porque Collor não consegue parar para conversar.

DJALMA

O deputado estadual Djalmalobo desmentiu, ontem, que estivesse com o carro de propaganda de sua propriedade fazendo campanha para o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Ignácio Lula da Silva. Ele reafirma que vota neste candidato só por causa do problema regional com o seu adversário político Francisco Teles de Mendonça, apesar de acreditar que Fernando Collor de Mello fará um melhor Governo.

Djalma Lobo continua afirmando que se Collor tiver uma expressiva maioria em Itabaiana, os seus eleitores não vão entender isso e pensar que ele está perdendo o prestígio.

LUÍZ ADELMO

O jornalista Luiz Adelmo, que retorna com uma representa-

ção de móveis de primeira linha, diz que só defende a candidatura de Lula da Silva os funcionários das Petróbras, Universidades, Banco do Brasil e outras estatais, que querem manter seus altos salários e estão preocupados em trocar de carro todos os anos:

Agora, os eleitores de Fernando Collor de Mello são aqueles que ganham salário mínimo e sonham em ter uma vida digna. Pelo menos uma casinha para morar - garante ele...

JACKSON

O ex-prefeito Jackson Barreto viaja hoje a São Paulo e retorna no sábado para uma reunião em Aracaju, a fim de lançar a campanha do "Movimento Lula Presidente" no domingo. Jackson ficou muito contente porque o programa de TV de Luiz Ignácio Lula da Silva começa e termina anunciando o seguinte: "este é um programa da Frente Brasil Popular e do Movimento Lula Presidente: isto demonstra o reconhecimento oficial do Movimento".

Jackson diz que não pretende ser o coordenador do Movimento Lula Presidente em Sergipe, e vai defender nomes como o de Jorge Carvalho (PCB), Benedito Figueiredo (sem partido), Rosalvo Alexandre (PMDB progressista) ou Francisco Dantas (PDT): "quero ser apenas um dos colaboradores, porque meu nome é muito polêmico", disse.

ACOMODAÇÃO

O Movimento Lula Presidente está acomodando parlamentares e lideranças progressistas que no primeiro turno optaram por eleições diferentes, mas dentro da mesma ideologia dos componentes da Frente Brasil Popular. Nele cabem militantes do PDT, PCB, PSB, PMDB progressista e PSDB.

Já no próximo domingo, o Comitê Central de Brizollia, situado na Avenida Barão de Maruím, vai amanhecer com o nome de "Lula Presidente", numa iniciativa do Movimento em prol de sua candidatura.

DÉDA

O deputado estadual Marcelo Déda manteve uma longa conversa, por telefone, com o vice-prefeito Carlos Alberto Menezes, que se encontra em São Paulo, que lhe relatou todo o Congresso Nacional do PDT: "o encontro ainda foi tenso, mas Brizolla fez um discurso de 2h45m, onde convenceu o pessoal a conscientizar-se que era fundamental derrotar Fernando Collor de Mello e que se sentia fascinado em saber que ajudaria a forçar as elites brasileiras e engolir um sapo barbudo".

Segundo Carlos Alberto, o PDT nunca entrou em nada pela metade e a ordem é arregaçar as mangas para trabalhar. Segundo Déda, ele prometeu que ao retornar a Aracaju vai começar a trabalhar intensamente para a candidatura de Lula, "porque tem compromissos com as mudanças que deverão ocorrer no País".

TANCHEDO

Marcelo Déda lembrou, também, que o palanque da Frente Brasil Popular, que apóia Lula da Silva, "não é igual ao palanque de Tancredo Neves, onde todos os oportunistas se refugiaram para fazer a nova República". Para ele, no palanque de Lula só sobe quem realmente tiver compromisso com as mudanças que o País exige e que juntos iremos fazer.

FUTEBOL

O deputado Carlos Alberto Oliveira, mesmo com a perna enfaixada, criou um sério problema, domingo passado, na cidade de Riachuelo, durante uma partida de futebol entre o Amadense, de Tobias Barreto e o Riachuelo. O resultado foi 3 a 3, mas o deputado achou que o gol de empate do time da casa fora marcado com o jogador em impedimento. Levantou-se e foi reclamar do bandeirinha, sendo expulso de campo pelo juiz, apesar de dizer que era autoridade: "aqui deputado não tem imunidade", disse-lhe o árbitro.

Um amigo do parlamentar foi tomar as dores e deu um pontapé no bandeirinha, em troca levou uma "bandeirada" na cabeça que correu sangue. Quis reagir, mas o próprio Carlos Alberto não deixou. Atenção, no próximo domingo o jogo será em Tobias Barreto...

DIÓGENES BRAYNER

Joelmir Beting

Publicação simultânea com a FOLHA DE S. PAULO



OS BANCOS NO PALANQUE

Bancos estatizados em Portugal, Espanha, França, Filipinas e Peru foram ou estão sendo devidamente reprivatizados. A tentativa socialista falhou: o burocratismo e o empregismo sabotaram a experiência tentacionada. A Febraban levanta o assunto lá fora para amaciar imbecis aqui dentro: a estatização do sistema bancário é prato forte no programa de 13 pontos da Frente Brasil Popular.

O modelo econômico aviado pelo PT amplia a intervenção do Estado na economia - começando exatamente pelo setor financeiro, tornando inimigo público número um dos brasileiros. O modelo tem cintura apertada (à esquerda) para recepcionar adesões eleitorais (à direita). A não estatização dos bancos entraria como moeda de troca.

Reforma agrária e moratória externa são pontos inegociáveis.

TIRO PELA CULATRA

A estatização dos bancos encaixa-se no projeto melindroso do condicionamento da dívida pública economistas do PSDB, cortejados pelo PT, arrepiam-se: moratória da dívida externa e violação da dívida pública deixariam o Governo ingovernável. Ele ficaria desfalcado de poupança (externa e interna) para financiar o déficit público, o custo da máquina e o repertório de planos e obras.

Seria um desastre político para um Governo submetido, como nenhum outro, a uma cobrança popular de pavio perigosamente curto.

SELEÇÃO NATURAL

O Governo dito socialista de Mitterrand lança a segunda operação-desmonte do setor público ainda inchado e gaseado. Ele acaba de decretar o fechamento sumário de empresas estatais descartáveis - com despesa rigorosamente gratificada do pessoal.

Entre outras, a velha fábrica da Renault, na linha do Sena, perto de Paris. Senha de morte não haverá lugar para fábricas obsoletas na Europa 92. Empresas estatais fecham empresas privadas quebram.

TINTAS RECLAMAM

Reajuste de preço com data marcada dá nisso: o comércio só vai à indústria dois ou três dias antes da nova tabela. As fábricas passam três ou quatro semanas sentadas no estoque.

"Não há transporte suficiente para as entregas às vésperas do aumento", reclama Heinz Roldão da Tintas Glasurit. Dia 03, domingo, as tintas sobem 90% do IPC de novembro. O varejo entra com pedidos hoje ou amanhã.

O setor de tintas vai propor parcelamento quinzenal dos reajustes automáticos.

CARTA DE INTENÇÃO

O programa econômico da Frente Brasil Popular obriga-se a fazer concessões à barganha eleitoral desta semana e à retórica de palanque dos próximos 15 dias.

Nada de especialmente traumático, porém. O programa é mesmo uma listagem de projetos e mais uma carta de princípios, como avalia o economista Edmar Bacha, do Diretório Nacional do PSDB. E princípios, por definição, são flexíveis.

CHOQUE NEGOCIADO

O congelamento de preços, no ato da posse, prometido pelo PT no primeiro turno, já virou "solução negociada", na linha do acordo nacional de emergência. Seu mecanismo já existe: as câmaras setoriais de preços, com duas novidades: 1) Participação sem congelação, decreta também de salários e não apenas de preços e tarifas.

REFLEXÃO DO DIA

"Nenhum país consegue distribuir, consumir, poupar, investir e acumular nada além do que consegue produzir".

De Wassily Leontief, Prêmio Nobel de Economia de 1973.

SECOS & MOLHADOS

1) Inventar alternativas para o álcool hidratado não remove a causa primária da crise de abastecimento: a falta de cana.

2) A Volkswagen reúne a imprensa, hoje, em São Paulo, para projetar o mercado de 1990, com 75% de carros a gasolina.

3) Confirmado: O Congresso autoriza emissão de títulos federais para financiar a retomada das obras da Hidrelétrica de Xingó.

4) O perfil da distribuição da renda social será levantado pelo IBGE no próximo ano. Concentração avança.

5) A inflação, por natureza, é concentrada de renda até em países desenvolvidos e com renda já redistribuída.

6) Década da "stagflation" petrogênica, os anos 80 aprofundaram os desníveis de renda no Brasil.

7) Ensaista nas horas vagas de sua atribulada administração, o presidente peruano Alan García assina livro sobre dívida externa.

8) Título da obra: "Desarmamento Financeiro". O autor convoca a América Latina para uma negociação em bloco, via clube da dívida.

9) O livro de Alan García será lançado dia 7, em São Paulo, no Memorial da América Latina. Presença de Pilar Moris, esposa do presidente.

10) Como mobilizar a sociedade para a guerra santa contra a violência motorizada? tema do simpósio nacional de segurança de trânsito que a Volvo promove hoje em São Paulo.

ZONA FRANCA
ANTONIO VALADÃO

BAMBY 90

A Fapinha, tradicional fabricante de mini-veículos acaba de colocar no mercado a versão 90 do Bamby, o primeiro quadríciclo nacional, com o objetivo de aumentar ainda mais sua participação no setor dos carros pequenos.

Apresentado pela primeira vez no Salão dos Fora de Série, onde foram vendidas 100 unidades, o Bamby é o mini-veículo ideal para crianças de 4 a 12 anos.

O modelo 90, da Fapinha, que fabrica 50 unidades mensais, surge nas cores prata, amarelo, verde, melho, branco e azul com faixas predominantes em preto fosco, podendo ainda ser produzido em cores especiais.

O Bamby apresenta motor de 2 tempos, 48cc, partida auto retrátil, fricção automática, pneus 155.50x3 e tanque com capacidade de 2 litros. Sua velocidade máxima é de 25 km/h, e seu chassi é tubular, com carenagem em fibra de vidro.

Com o Bamby no mercado, a Fapinha conta com 18 versões disponíveis, sendo quatro réplicas da Fórmula 1, Lotus, Ferrari, Benetton e McLaren, além de modelos da Linha Fashion.

CALCULADORAS

A Dismac, detentora de 59% do mercado de calculadoras eletrônicas, foi uma das empresas que mais faturou no ano de 89 neste setor. De janeiro a setembro, vendeu 407 mil unidades. Neste mesmo período no ano passado, foram comercializadas apenas 255 mil, o que demonstra um aumento de 59% nas vendas. O motivo deste sucesso, segundo Hélio Nascimento, gerente de Comunicação da Dismac, foi a inflação. "O mercado está super aquecido porque ninguém consegue fazer cálculos com o lápis e papel", afirma. Hélio acrescenta que a fábrica, instalada em Manaus, está com capacidade ociosa de 47,3% devido a falta de matéria-prima. Calcula-se que até dezembro, a empresa faturará em torno de 35 milhões de dólares.

CURSO DE CARIOLÓGIA

A ABERPO - Associação Brasileira de Especialistas e Pós-Graduados da Odontologia e SBO - Sociedade Brasileira de Odontologia darão início a partir do ano que vem, ao primeiro curso de Pós-Graduação em Cariologia e Odontologia Preventiva da América Latina. O curso tem por objetivo fornecer a estudantes de Odontologia e cirurgiões dentistas, um suporte técnico e prático de conhecimentos sobre cáries. As aulas serão ministradas no local que sedia as duas entidades, em São Paulo, por professores de universidades do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, e São Paulo que fizeram doutorado e mestrado nos países escandinavos, que possuem um índice zero em matéria de cárie. No currículo estão incluídas disciplinas como Microbiologia, Bioquímica e Odontopediatria, entre outras. Segundo Dr. Fernando Crédito presidente da ABEPO, através do curso, os participantes compreenderão que as cáries não são inevitáveis e que portanto podem ser tratadas de modo diferenciado do que foi até hoje. Inicialmente serão abertas apenas dez vagas. Os interessados podem entrar em contato com a ABEPO na Rua Brigadeiro Luis Antonio, 388 cj. 86. CEP 91318, São Paulo-SP.

VERÃO 90 DA ELLUS;

O consumidor Ellus, Bridge e P.S. já encontra nas 150 lojas da Rede Ellus de todo o país as novidades da coleção Verão 90. Cada coleção é dirigida a um público específico e traz desde acessórios como cintos e broches até camisas javanêsas, calças de linho, blusas e calças jeans. A P.S., por exemplo, trabalha com o neoclássico, em tecidos e cortes nobres para um consumidor de gostos e costumes sofisticados. A Bridge utiliza tecidos mais resistentes, apropriados para as aventuras e o "Winning spirit" de seu público. Já a Ellus dirige-se aos mais jovens, priorizando o rústico em linhas que retomam os anos 70, trazem o estilo western e reforçam a tendência pós-dark dos jovens londrinos contemporâneos. Para chegar às novas coleções, os estilistas das três marcas se voltam para o comportamento das pessoas sem preocupações com as tendências ditadas pela indústria da moda. Para Patrícia Ramalho, coordenadora de moda da Ellus, "os principais estilistas europeus apontam agora para o que já tem raízes nos novos hábitos, ao invés de simplesmente dizer o que se deve usar. Assim, a moda sai das ruas, dos bares e dos eventos culturais. Passa depois pelas mãos dos estilistas e retorna às ruas e bares de onde veio". A linha introspectiva é a evolução natural das últimas coleções Ellus. Meio londrina, meio dark, utilizando muito preto, reflete a identificação cada vez maior da Ellus com este conceito de se vestir e de se comportar. Um conceito que pega raízes do Texas e se aplica em Londres. É a continuação do London Texas, do cowboy urbano, desta vez com tecidos mais frios para o verão. Texas é o azul, o jeans, London é o preto. Tem também um pouco de roxo e branco. Jaquetas de couro, óculos, bonés, sapatos um pouco mais pesados e broches especialmente desenhados completam a linha Introspective. A coleção Ellus, mais jovem que a Bridge e P.S., traz também a linha voltada para os anos 70, com estampas, bordados e até calças boca-de-sino. O jeans é mais surrado, as camisas mais sedosas e com motivos florais. Na praia, cores vivas e ácidas em lycra, tecidos leves e acessórios de poliéster, além de lenços, alpargatas e chapéus. A coleção Bridge Verão 90 tem praia, campo e cidade, sempre atenta ao "outdoor life", ao espírito de aventura e desafio, marca registrada de seu público. Pense numa expedição pela África ou pela Amazônia com roupas mais leves para o calor, mas ao mesmo tempo resistentes porque há muitos desafios. Além do algodão, as novas linhas utilizam tecidos frios, sedosos e impermeáveis. A coleção vem com todos os acessórios, sempre em estilo de aventura, com cintos e sapatos mais pesados, lona, mochilas. Os maiôs, por exemplo, fogem do perfil da cocota que fica deitada na praia, porque a pessoa Bridge vai para uma praia deserta, pratica windsurf, faz caminhadas. As cores da Bridge têm forte ligação com a natureza. São cores orgânicas, cáquis e musgos. Sem deixar de lado a elegância, o Verão 90 da P.S. traz um estilo descontraído e casual, caracterizando um certo distanciamento dos padrões e o espírito mais contestador dos notáveis urbanos. Tecidos mais sedosos, javanêsas opacas e linhos, além de alguns trabalhos de estampa, preservam a opção da P.S. pela sofisticação.



No segundo trimestre a economia do País teve aumento de 6,8% em comparação com o período janeiro-março, a maior variação da década. Economistas e empresários entretanto alertam para o fato de que o comportamento tem características conjunturais. Não está havendo investimento e a folga na utilização da capacidade instalada está diminuindo rapidamente.

**Economia cresce mais
folga ainda é pequena**

Nem o desânimo geral, nem sorriso de orelha a orelha. É o que se pode dizer do comportamento dos agentes econômicos e, mais ainda, dos resultados da economia no segundo trimestre, quando o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 6,8% em relação ao período anterior, registrando assim a maior variação da década. A indústria evoluiu 12,01%, os serviços 4,22% e a agropecuária teve pequena queda de 0,74%. Em um ano, entretanto, o acréscimo do PIB é de apenas 0,3% e o acumulado de janeiro a junho de 0,66%.

As opiniões se dividem e alguns acham que a expansão não se sustenta, enquanto outros creem, pelo menos, na possibilidade de manter um desempenho satisfatório até que entre um novo governo, em março do próximo ano, legitimado pela vedade das urnas e com uma política econômica aberta à discussão e com o apoio da sociedade. De qualquer forma, os números apurados e divulgados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam o equívoco dos "especialistas" que estimavam no início do ano situações caóticas como drástica diminuição da produção industrial, estagnação, hiperinflação, evasão descontrolada de divisas para moeda forte, e muitos outros fatores desfavoráveis combinados.

Os que acreditam na manutenção dessa "reserva de oxigênio" por alguns meses têm a companhia do chefe interino do Departamento de Contas Nacionais do IBGE, Antonio Brás. Ele fundamenta sua avaliação no fato de estar havendo crescimento no comércio que, por sua vez, aciona a produção industrial. No primeiro trimestre, houve avanço de 1,01% nas vendas de varejo, e no segundo de 9,27%, e em sua opinião o terceiro trimestre também fecha com evolução na atividade comercial, embora não tanto quanto no período abril/junho. Outro detalhe é que nos meses de agosto a outubro as lojas fazem seus estoques para as vendas de fim de ano.

Postura mais reservada, embora não pessimista, é a do presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) Arthur João Donato. Seu temor é de que as vendas internas sejam apenas uma forma de os consu-

midores se prevenirem contra eventual disparada da inflação. Destaca já estar havendo "declínio no comércio desde o início de terceiro trimestre", mas reconhece o efeito benéfico da estocagem para venda em dezembro.

Conjunturais

Os próprios técnicos do IBGE admitem em seu relatório que "o quadro até agora delineado não fornece indícios de que a economia esteja numa trajetória de crescimento auto-sustentado". A expansão, como diz Antonio Brás, está fortemente apoiada no mercado interno, que mostra características conjunturais, e não de alargamento estruturado: houve acréscimo no consumo por causa do congelamento do Plano Verão e receio de explosão inflacionária; houve transferência de recursos de ativos financeiros para ativos reais, com reflexo positivo, sobretudo para a construção civil, especialmente imóveis de luxo; houve aumento da renda disponível pelas aplicações no mercado financeiro e pela elevação da oferta de emprego (no primeiro semestre, o número de pessoas ocupadas aumentou 2,29% em relação a igual período de 1988). Brás ressalta, ainda, que como a economia esteve muito mal nos anos 80, com exceção para o período pós-Plano Cruzado, o recorde no segundo trimestre não deve causar expectativas no sentido de que já se retomou o caminho do pleno desenvolvimento.

O ex-ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, rebate logo a possibilidade de sustentação da expansão verificada, pois não está havendo investimento, e acrescenta ainda outro aspecto, o do crescimento insuficiente, uma vez que o aumento do PIB ainda é inferior ao da população (pouco mais de 2%). Isto significa dizer que a renda per capita continua caindo.

Vale também ressaltar o fato de que alguns setores importantes estão com problemas. Enquanto a construção civil beneficiou-se, tendo se ampliado em 23,29% no segundo trimestre em comparação com o anterior, outros começam a enfrentar dificuldades. O presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro, Gilberto Jara-

milho, afirma que as grandes empresas fluminenses do setor estão reduzindo o quadro de pessoal (33% em agosto), com a eliminação de um turno de trabalho, porque as empresas petroquímicas de primeira e segunda geração — que fornecem a matéria-prima — estão preferindo exportar, ao mesmo tempo que forçam o preço interno, aumentando os custos. Informa também que se pequenas e médias empresas, responsáveis por 70% da produção nessa atividade, também começam a sentir os efeitos do aumento de custos.

Ampliações

O número de setores em fase positiva, entretanto, é maior. De junho para julho, quando a produção industrial do País cresceu 3,1%, nove dos 17 setores pesquisados pelo IBGE apresentaram a maior ampliação da década. Foram eles: minerais metálicos (11,28%), metalurgia (11,91%), mecânica (19,09%); papel e papelão (12,55%), borracha (10,17%), perfumaria (28,59%), materiais plásticos (25,01%), bebidas (24,47%) e fumo (49,43%).

O presidente do Sindicato das Empresas de Energia Elétrica do Rio de Janeiro, Gabriel Pereira, demonstra otimismo, diante do fato de "estar afastado o risco da hiperinflação". Afirma que está havendo no País demanda firme por energia

elétrica, (só no Rio de Janeiro, em julho, ocorreu aumento de 12%) e que "se o País está com crescimento de 6,8% num semestre, certamente o fornecimento de energia elétrica está perto de 8%".

Agropecuária

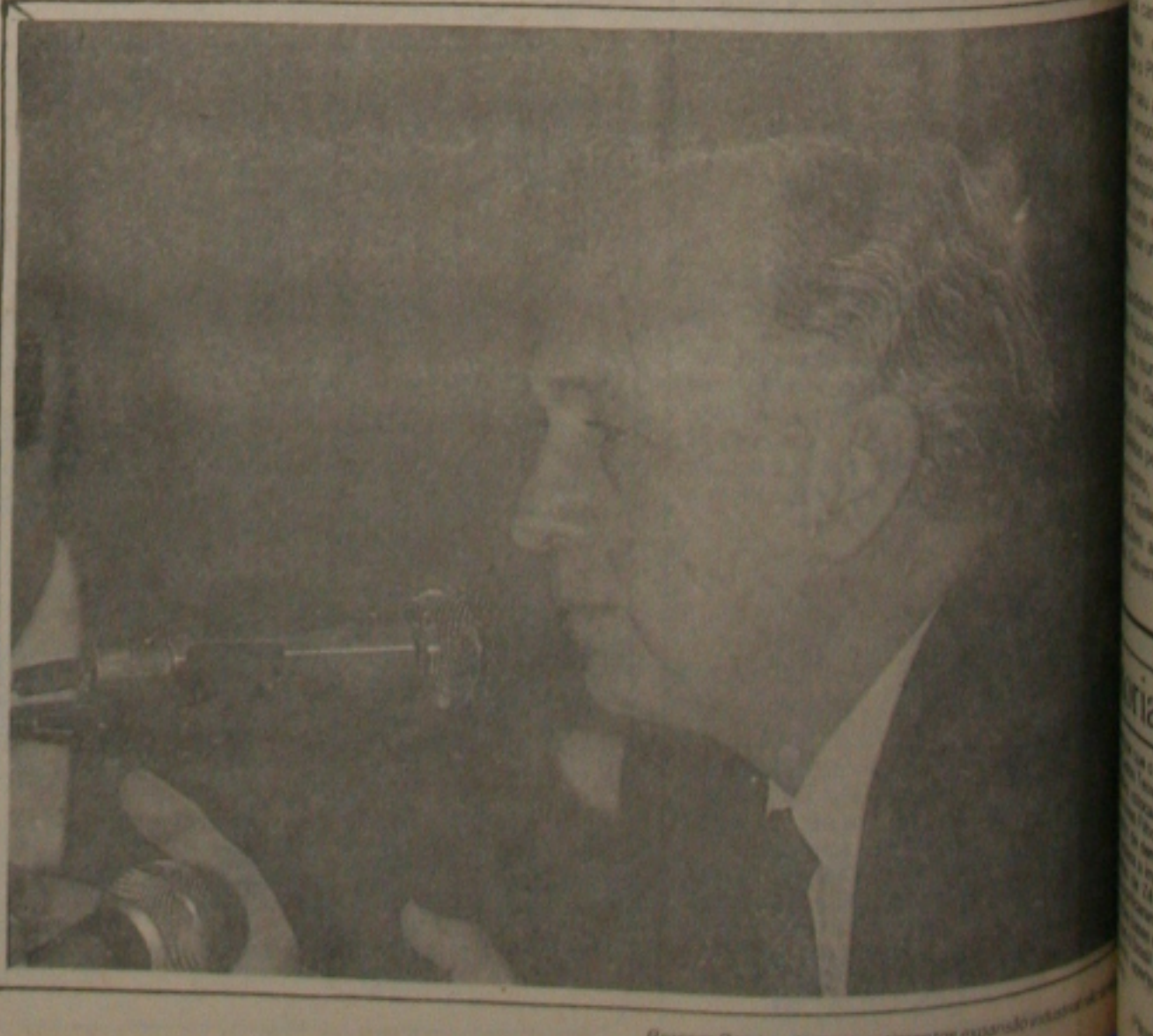
Com relação à agropecuária, a pequena redução no segundo trimestre parece não preocupar os especialistas. Antonio Brás lembra que, como vêm sendo obtidos sucessivos recordes nas três últimas safras, é impossível esperar índice de crescimento expressivo nessa área. Ele admite estar havendo perda de dinamismo nos últimos trimestres, pois a cada mês, mesmo quando existe taxa positiva, é num ritmo menor que o período precedente. De qualquer forma, os cálculos do IBGE para o PIB agropecuária este ano indicam elevação de 1%.

A importância desses números, segundo Antonio Brás, está também no fato de a série ser dessazonalizada, ou seja, usa-se o resultado de produção média para cada mês, retirando-se fenômenos conjunturais, como safra ou pique de vendas localizado em um determinado período, para se ter a visão do comportamento da economia ao longo de um ano, e é exatamente com esse parâmetro que está havendo a retomada. Ele evita, porém, fazer previsões para o fim do ano, e coloca co-



Antonio Brás: "a condição principal a interferir favorável ou desfavoravelmente o controle da inflação pelo governo."

mo condição principal a interferir favorável ou desfavoravelmente o controle da inflação pelo governo. Já o economista e ex-presidente do IBGE, Edmar Bacha, admite que se houve aumento de 0,3% até junho no PIB, não seria exagero admitir para este ano crescimento de até 1,5%. Alerta entretanto, a exemplo de Bresser, no sentido de que não se pode ficar de bra-



Bresser Pereira: "sem investimentos expansão..."